Estatísticas do Comércio Externo de Bens - Moçambique

2023

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS OFICIAIS
Moçambique

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatísticas do Comércio Externo de Bens - Moçambique

2023

Estatísticas do Comércio Externo de Bens - Moçambique, 2023
© 2024 Instituto Nacional de Estatística
Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

Presidência
Eliza Mónica Ana Magaua
Presidente

Ficha Técnica:

Título
Estatísticas do Comércio Externo de Bens - Moçambique, 2023

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493, Maputo
Telefone: + 258 21 498 141 Fax: + 258 21 490 507
E-Mail: info@ine.gov.mz /vendas@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção
Adriano Matsimbe
Director Nacional de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Armando Tsandzana
Director Nacional Adjunto de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Produção
Belarmino Pindela
Emércia Paulino
Geraldo Timbe

Análise de Qualidade
Afonso Uate
António Ferreira Júnior
Silva José

Design e Grafismo
Mário Chivambo

Difusão
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
Departamento de Difusão, Documentação e Marketing

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Esclarecimento sobre a informação apresentada: DESE, INE

Abreviaturas e acrônimos

AT	Autoridade Tributária de Moçambique
BM	Banco de Moçambique
CAE-Rev.2	Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2
CI	Comércio Internacional
CIF	Custo, seguro e frete (Costs, Insurance and Freight)
CGCE	Classificação por Grandes Categorias Económicas
DU	Documento Único
ECIM	Estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias
EDM	Electricidade de Moçambique
FOB	Franco a bordo (Free on Board)
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
HCB	Hidroeléctrica de Cahora Bassa
JUE	Janela Única Electrónica
INE	Instituto Nacional de Estatística
MRV	Mozambique Rovuma Venture
SADC	Comunidade Para o Desenvolvimento da África Austral (Southern African Development Community)
SH	Sistema Harmonizado (Pauta Aduaneira)
TIMS	Trade International Merchandise System
UNSD	Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (United Nation Statistics Division)
TIC	Moedas de Faturação (Trade by Invoicing Currency)

Unidades de medida

Nº	Número absoluto
%	Percentagem
MZN	Metical
PP	Pontos Percentuais
EUR	Euro da União Europeia
USD	Dólar Norte-americano
ZAR	Rand da África do Sul

Sinais convencionais

0	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Valor nulo
..	Categoria não aplicável
…	Dados não disponíveis à data da publicação
X	Dados sujeitos a segredo estatístico
Est.	Estrutura percentual
*	Valor rectificado
Var	Variação percentual

Nota:

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ÍNDICE

Resumo 1

Introdução 3

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS 4

1. RESULTADOS GLOBAIS 4

1.1. Evolução Cambial 5

1.2. Indicadores Globais 8

1.3. Evolução do Comércio Externo 9

2. PARCEIROS COMERCIAIS 10

2.1. Principais parceiros 11

2.1.1 Países de destino das exportações 11

2.1.2 Países de origem das importações 12

2.1.3 Saldo da balança comercial por país 13

2.2. Parceiros da SADC 14

2.2.1 Exportação para os países da SADC 14

2.2.2 Importações dos países da SADC 15

2.2.3 Saldo da balança comercial dos países da SADC 16

2.3. Parceiros da União Europeia 17

2.3.1 Exportações para os países da União Europeia 17

2.3.2 Importações dos países da União Europeia 18

2.3.3 Saldo da balança comercial dos países da União Europeia 19

3. BENS TRANSACIONADOS 20

3.1. Principais produtos 21

3.2. Análise por grupos de produtos 22

3.2.1. Exportações por grupos de produtos 22

3.2.2. Importações por grupos de produtos 23

3.2.3. Saldo da balança comercial por grupos de produtos 24

3.3. Análise por grandes categorias económicas (CGCE) 25

3.3.1 Exportações por CGCE 25

3.3.2 Importações por CGCE 26

3.3.3 Saldo da balança comercial por CGCE 27

4. CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS 28

4.1. Análise segundo província 30

4.1.1. Exportações segundo localização das empresas 30

4.1.2 Importações segundo localização das empresas 31

4.1.3. Saldo da balança comercial segundo província 32

4.2. Análise por dimensão da empresa 32

4.2.1. Exportações segundo dimensão 32

4.2.2. Importações segundo dimensão 33

4.2.3. Saldo da balança comercial segundo dimensão 33

4.3. Análise segundo secção da CAE 34

4.3.1. Exportações segundo secção da CAE 34

4.3.2. Importações segundo secção da CAE 35

4.3.3. Saldo da balança comercial segundo secção da CAE 36

5. ANÁLISE POR DELEGAÇÕES ADUANEIRAS 37

5.1. Exportações segundo localização da delegação aduaneira 38

5.2. Importações segundo localização da delegação aduaneira 39

5.3. Saldo da balança comercial por delegação aduaneira 40

II. METODOLOGIA E PRINCIPAIS CONCEITOS 41

1. METODOLOGIA 41

Classificações adoptadas 42

Fonte e tratamento de dados 43

Disponibilidade dos dados 43

2. Principais conceitos e definições 44

III. APÊNDICES 46

IV. ANEXOS 65

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Distribuição das exportações por ano segundo moeda da transação, 2022-2023 6

Quadro 2. Distribuição das importações por ano segundo moeda de transação, 2022-2023 7

Quadro 3. Comércio internacional de bens – Indicadores Globais, 2022-2023 8

Quadro 4. Valores das exportações dos principais países de destino, 2022-2023 11

Quadro 5. Valores das importações dos principais países de origem, 2022-2023 12

Quadro 6. Valores das exportações destinadas à SADC por ano segundo país, 2022-2023 14

Quadro 7. Valores das importações dos países da SADC por ano segundo país, 2022-2023 15

Quadro 8. Valores das exportações destinados à União Europeia por ano segundo país, 2022-2023 17

Quadro 9. Valores das importações originárias da União Europeia por ano segundo país, 2022-2023 18

Quadro 10. Valores das exportações por ano, segundo grupo de produtos, 2022-2023 22

Quadro 11. Valores das importações por ano, segundo grupo de produtos, 2022-2023 23

Quadro 12. Exportações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2022-2023 25

Quadro 13. Importações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2022-2023 26

Quadro 14. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização das empresa, 2022-2023 30

Quadro 15. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização das empresas, 2022-2023 31

Quadro 16. Valores das exportações por ano, segundo dimensão da empresa, 2022-2023 32

Quadro 17. Valores das importações por ano, segundo dimensão da empresa, 2022-2023 33

Quadro 18. Valores das exportações por ano, segundo secção da CAE, 2022-2023 34

Quadro 19. Valores das importações por ano, segundo secção da CAE, 2022-2023 35

Quadro 20. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2022-2023 38

Quadro 21. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2022-2023 39

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução da taxa de variação anual das principais moedas das transações, 2014-2023.....5
Gráfico 2. Evolução anual das exportações, importações e saldo da balança comercial, 2014-2023.....9
Gráfico 3. Principais saldos da balança comercial por países parceiros, 2023 13
Gráfico 4. Saldo da balança comercial dos países da SADC, 2023 16
Gráfico 5. Saldo da balança comercial dos países da União Europeia, 2023.....19
Gráfico 6. Principais produtos de exportação, 2023 21
Gráfico 7. Principais produtos de importações, 2023.....21
Gráfico 8. Saldo da balança comercial por grupos, 2023.....24
Gráfico 9. Saldo da balança comercial por CGCE, 2023 27
Gráfico 10. Saldo da balança comercial segundo província da empresa, 2023 32
Gráfico 11. Saldo da balança comercial por ano, segundo dimensão da empresa, 2023 33
Gráfico 12. Saldo da Balança Comercial por ano, segundo secção da CAE, 2023.....36
Gráfico 13. Saldo da balança comercial por província se localiza a delegação aduaneira, 2023.....40

APÊNDICE

Apêndice 1. Evolução do câmbio médio anual das principais moedas das transações, 2014 – 2023 47
Apêndice 2. Principais países de destino das exportações, 2023 47
Apêndice 3. Principais países de origem das importações, 2023 47
Apêndice 4. Comércio internacional de bens: Valores das exportações por secções e capítulos da pauta aduaneira, ano de 2023 48
Apêndice 5. Comércio internacional de bens: Valores das exportações por países de destino, ano de 2023 52
Apêndice 6. Comércio internacional de bens: Valores das importações por secções e capítulos da pauta aduaneira, ano de 2023 56
Apêndice 7. Comércio internacional de bens: Valores das importações por países de origem, ano de 2023.....60

Resumo

No biénio 2022 – 2023, de modo geral, o metical manteve-se estável em relação as três moedas estrangeiras mais usadas nas transações de bens com exterior. O Dólar Norte-americano (USD) continuou estável nos 63,9 MZN por unidade da moeda, o Euro (EUR) registou uma variação positiva de 2,7%, enquanto que o Rand da África do Sul (ZAR) registou um decréscimo de 10,3%. O USD é a moeda mais usada tanto nas exportações (97,5%) assim como nas importações (77,9%) de bens. O uso da moeda nacional tem aumentado, contudo, ainda não atingiu 1,0%.

As trocas comerciais entre Moçambique e o resto do mundo indicam um decréscimo de 19,9%, tendo atingido um valor Total de USD 18 374 010 mil em 2023, contra os USD 22 951 846 mil em 2022 (ano da chegada da plataforma flutuante da Coral Sul FNLG). Assim, excluindo o valor da plataforma flutuante ou excluindo todos os mega-projectos, o volume global do comércio não registou alterações significativas com variações de 0,3% e 0,7% respectivamente. Comportamento similar foi observado nas exportações, assim como nas importações. Foi registado uma recuperação da balança comercial em USD 4 568 973 mil, situando o défice em USD 1 821 151 mil e da taxa de cobertura das exportações sobre as importações situada em 82,0%.

Durante o ano de 2023, foram exportados bens com destino à 142 países, e importados bens de 205. A lista dos principais países parceiros não alterou significativamente. A Índia (principal destino do carvão mineral) voltou a posicionar-se como principal destino e a África do Sul (origem de maior diversidade de produtos com destaque para a energia eléctrica, automóveis e barras de ferro ou aço) voltou a figurar como principal origem das importações. Assim, o maior saldo excedentário foi registado nas trocas comerciais com a Índia e o maior saldo deficitário com a África do Sul.

As exportações com o bloco da SADC decresceram 4,5% face ao ano anterior, tendo a sua representatividade global reduzido ligeiramente de 19,8% para 19,0%. As importações provenientes da SADC continuaram estáveis (menos 0,8% que o ano anterior), porém, a representatividade geral da região cresceu de 18,2% em 2022 para 26,3% em 2023. Moçambique continuava com um saldo da balança comercial bilateral excedentário com a maioria dos países da região da SADC.

O país exportou para a região da União Europeia bens num valor de cerca de USD 1 029 950 mil, correspondente a um decréscimo de 11,8% em relação ao ano anterior. Os Países Baixos (29,6%) continuaram sendo o principal destino de bens da região. Por outro lado, entraram no país bens provenientes dos países da União Europeia num valor de USD 925 563 mil, correspondente a um crescimento de 9,0% face a 2022, tendo Portugal como principal origem da região.

O portifólio de exportações de Moçambique continuava sendo dominado por produtos primários da indústria extractiva, tendo como os mais representativos o carvão mineral (26,9%) e o gás natural (que passou de 6,5% para 20,9%). Dos produtos tradicionais constam o tabaco, açúcar, castanha e amêndoa de cajú, madeira, bananas, algodão, camarão e lagosta. Dos principais produtos de importações constam maquinarias (17,8%), gasóleo (10,3%), cereais (6,9%), automóveis (4,6%) e gasolina (3,8%).

As empresas domiciliadas na Cidade de Maputo continuaram a registar maior participação nas vendas (53,0%), e nas compras (36,9%) no exterior. As empresas das províncias de Inhambane, Gaza e Niassa foram as menos representativas nas trocas comerciais com o exterior. Nampula e Cabo Delgado foram as províncias com os maiores saldos excedentários no ano 2023.

As grandes empresas tiveram a maior participação nas trocas comerciais com o exterior (85,6% das exportações e 54,5% das importações) e as micro empresas são as que menos participaram (0,2% e 2,6%). É de referir que as pequenas empresas apresentaram uma particpação superior que as médias empresas. Apenas a categoria das grandes empresas apresenta um saldo excedentário nas trocas comerciais com o exterior, impulsionado pela exportação dos recursos minerais e energia.

As empresas do sector das Indústrias extractivas tiveram a maior participação nas vendas no exterior (52,4%) e as empresas do sector do Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos detinham maior representatividade nas compras (34,0%).

As estâncias aduaneiras localizadas na região Norte (que vem registando um contínuo crescimento) foram as que, no global, processaram maior valor de exportação (55,5%) e as da região Sul nas importações (62,5%). A Província de Nampula desembaraçou mais exportações (35,4%) e Maputo mais importações (34,3%).

Introdução

A presente edição da Publicação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens, apresenta o comportamento dos principais indicadores sobre as transações comerciais entre Moçambique e o resto do mundo durante o ano de 2023, e faz comparação com a situação em 2022. No capítulo dos principais resultados, são apresentados os indicadores globais, a análise por parceiros comerciais (países de origem/destino), bens transaccionados e estâncias aduaneiras onde foi processada a transação. Apresenta-se ainda as características (localização, dimensão e ramo de actividade segundo a CAE) das empresas exportadoras/importadoras.

A informação sobre as Estatísticas do Comércio Internacional de Bens é vasta, não sendo exequível fazer reflectir toda nesta publicação. Em caso de necessidade de informações específicas adicionais, o Instituto Nacional de Estatística (INE) poderá disponibilizá-las, mediante solicitação salvaguardando o princípio do segredo estatístico.

O INE expressa os maiores agradecimentos a todas as pessoas singulares ou colectivas que tornaram possível a elaboração da presente publicação. Do grupo de fornecedores de dados, salientam-se a Autoridade Tributária de Moçambique (AT), que disponibiliza a informação das declarações aduaneiras pagas e desembaraçadas no período de referência, e ao Banco de Moçambique (BM) pelo auxílio na recolha de informação de compras e vendas com o estrangeiro, efectuadas por grandes empresas, essencial para o complemento da informação da AT.

Tendo em conta a importância da informação do comércio internacional de bens para avaliação do sector externo da economia moçambicana, e a crescente necessidade de informação diversificada deste sector, o INE reitera o compromisso de progressivamente melhorar a cobertura, qualidade e tempestividade da informação, satisfazendo assim cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

O INE agradece antecipadamente a todos pelas sugestões e críticas que possam ser levantadas ao conteúdo desta publicação visando melhorar as edições futuras.

Maputo, Julho de 2024.

I

ANÁLISE DOS RESULTADOS

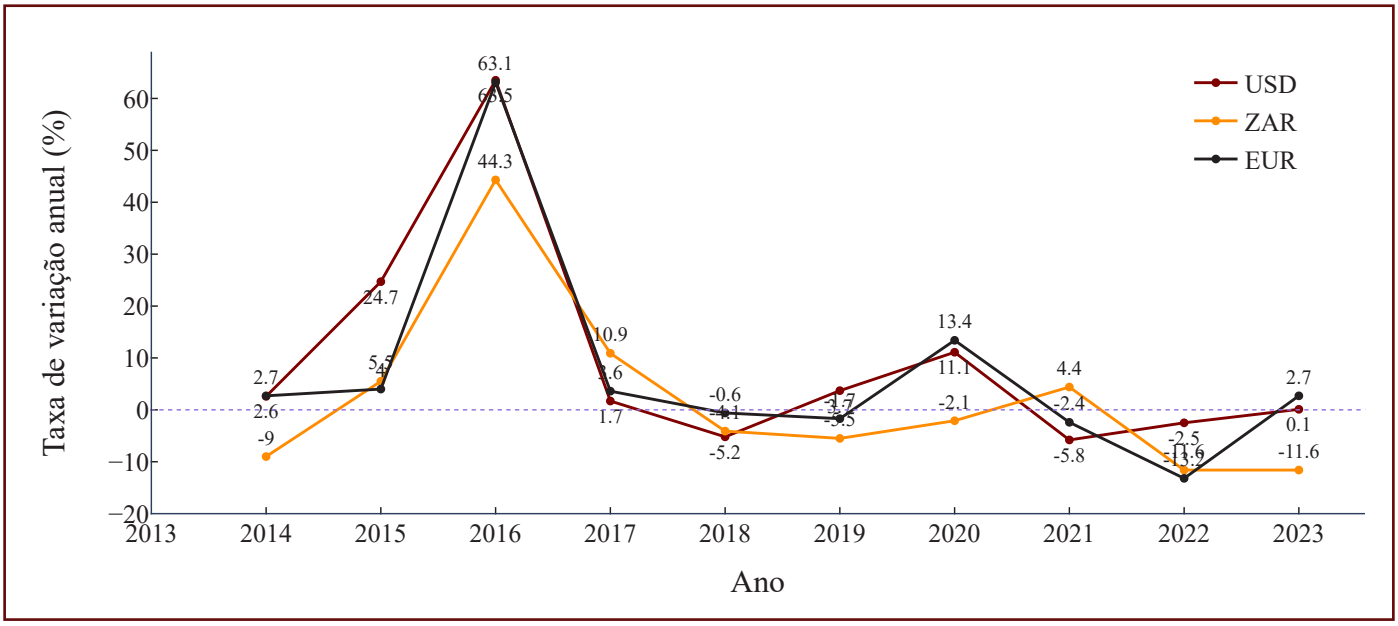
1. RESULTADOS GLOBAIS

1.1. Evolução Cambial

Um dos factores que afecta a evolução das trocas comerciais com o exterior é a variação da taxa de câmbio das principais moedas envolvidas. Assim, antes de analisar a evolução dos principais indicadores das estatísticas do comércio externo é relevante analisar a evolução da taxa de câmbio. Na última década, as taxas de câmbio entre o Metical (MZN) e o Rand (ZAR), Dolar dos Estados Unidos (USD) e o Euro (EUR) tiveram uma tendência geral crescente, com alguns períodos de pequenas oscilações (Apêndice 1).

Em relação ao ano 2022, no geral, o Metical manteve-se estável em relação as três principais moedas de trocas comerciais, sendo que estas moedas apresentaram um comportamento diferente. O USD manteve-se nos 63,9 MZN, o EUR registou uma variação positiva de 2,7%, enquanto que o ZAR registou um decréscimo de 10,3% (gráfico 1).

Gráfico 1. Evolução da taxa de variação anual das principais moedas das transações, 2014 – 2023



Os dados dos bens importados e exportados por Moçambique podem ser facturados por várias moedas de facturação (TIC- Trade by invoicing currency), fazendo parte da informação disponível para ECIM. A moeda de facturação é a moeda em que a factura comercial é emitida. Com esta informação pretende-se observar a utilização do MZN, compará-lo com o USD, EUR e com outras moedas de facturação.

O número de moedas usadas nas exportações aumentou significatimvamente no biénio em análise, passando de 8 para 16. De acordo com os resultados, a grande maioria das vendas de bens no exterior em 2023, continuou sendo realizada usando moeda estrangeira, não obstante o aumento significativo do uso da moeda nacional (MZN), com um valor acima de 5 vezes que no ano anterior, atingindo cerca de USD 10,7 milhões, que ainda representava apenas 0,1%. Na maioria das transações foi usado o USD (97,5%). Verifica-se ainda um volume significativo de transações feitas usando o ZAR (1,5%) e o EUR (0,8%), quadro 1.

Quadro 1. Distribuição das exportações por ano segundo moeda da transação, 2022 – 2023

Ordem	País	Moeda	2022		2023		Variação (%)
			10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Emirados Árabes Unidos	AED	-	-	74	0,0	..
2	Austrália	AUD	-	-	22	0,0	..
3	Canada	CAD	-	-	4	0,0	..
4	Suíça	CHF	68	0,0	-	-	-100,0
5	Egipto	EGP	0	0,0	-	-	-100,0
6	China	CNY	-	-	4 461	0,1	..
7	União Europeia	EUR	68 160	0,8	63 133	0,8	-7,4
8	Inglaterra	GBP	2 430	0,0	351	0,0	-85,6
9	Japão	JPY	1 914	0,0	132	0,0	-93,1
10	Malawi	MWK	-	-	1	0,0	..
11	Malásia	MYR	-	-	46	0,0	..
12	Moçambique	MZN	1 784	0,0	10 762	0,1	503,3
13	Namíbia	NAD	-	-	0	0,0	..
14	Catar	QAR	-	-	3 031	0,0	..
15	Singapura	SGD	-	-	14	0,0	..
16	Essuatíni	SZL	-	-	2	0,0	..
17	Estados Unidos	USD	8 091 562	97,7	8 073 125	97,5	-0,2
18	Àfrica do Sul	ZAR	114 942	1,4	121 272	1,5	5,5
Total			**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

As compras no exterior envolveram um número maior de moedas em relação as vendas. Em 2023, foram usadas 37 moedas de facturação, menos uma que em 2022 onde foram usadas 38 moedas. O valor das importações usando a moeda nacional decresceu em cerca de 25,0%, no entanto, a sua representatividade cresceu de 0,1% para 0,2% no biénio em análise. O USD é a moeda mais usada igualmente nas importações de bens, apesar de sua representatividade ter decrescido de 85,5%, em 2022, para 77,9% em 2023. Registaram-se transações significativas usando o ZAR (15,4%) e EUR (5,9%), ambos em crescimento em relação ao ano anterior, quadro 2.

Quadro 2. Distribuição das importações por ano segundo moeda de transação, 2022 – 2023

Ordem	País	Moeda	2022		2023		Variação (%)
			10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Emirados Árabes Unidos	AED	1 398	0,0	1 439	0,0	2,9
2	Angola	AOA	21	0,0	43	0,0	106,0
3	Austrália	AUD	4 985	0,0	3 991	0,0	-19,9
4	Brasil	BRL	39	0,0	41	0,0	6,0
5	Botswana	BWP	741	0,0	546	0,0	-26,4
6	Canada	CAD	299	0,0	381	0,0	27,3
7	Suíça	CHF	3 359	0,0	4 630	0,0	37,8
8	China	CNY	6 661	0,0	5 151	0,1	-22,7
9	Dinamarca	DKK	1	0,0	8	0,0	756,6
10	Egipto	EGP	0	0,0	0	0,0	-14,6
11	União Europeia	EUR	552 583	3,8	598 027	5,9	8,2
12	Inglaterra	GBP	13 247	0,1	14 045	0,1	6,0
13	Hong Kong	HKD	9	0,0	1	0,0	-88,1
14	India	INR	1 655	0,0	3 618	0,0	118,6
15	Japão	JPY	40 120	0,3	16 464	0,2	-59,0
16	Quênia	KES	40	0,0	86	0,0	118,8
17	Coreia do Sul	KRW	108	0,0	366	0,0	237,5
18	KWD	KWD	0	0,0	-	-	-100,0
19	Marrocos	MAD	14	0,0	-	-	-100,0
20	Mauricias	MUR	-	-	1	0,0	..
21	Malawi	MWK	135	0,0	127	0,0	-5,8
22	Malásia	MYR	3	0,0	-	-	-100,0
23	Moçambique	MZN	21 970	0,1	16 392	0,2	-25,4
24	Namíbia	NAD	6 591	0,0	4 089	0,0	-38,0
25	Nigéria	NGN	5	0,0	32	0,0	530,0
26	Noruega	NOK	33	0,0	171	0,0	410,7
27	Filipinas	PHP	-	-	0	0,0	..
28	Paquistão	PKR	2	0,0	0	0,0	-88,0
29	Catar	QAR	132	0,0	18	0,0	-86,7
30	Rússia	RUB	3	0,0	-	-	-100,0
31	Arábia Saudita	SAR	0	0,0	42	0,0	43 627,6
32	Suécia	SEK	1 188	0,0	114	0,0	-90,4
33	Singapura	SGD	1	0,0	10	0,0	623,1
34	Essuatíni	SZL	3 673	0,0	2 267	0,0	-38,3
35	Turquia	TRY	1	0,0	-	-	-100,0
36	Taiwan	TWD	-	-	32	0,0	..
37	Tanzânia	TZS	412	0,0	197	0,0	-52,2
38	Estados Unidos	USD	12 540 922	85,5	7 867 587	77,9	-37,3
39	Uruguai	UYU	-	-	65	0,0	..
40	África Central	XAF	10	0,0	54	0,0	439,9
41	Àfrica do Sul	ZAR	1 470 572	10,0	1 557 543	15,4	5,9
42	Zâmbia	ZMW	50	0,0	4	0,0	-91,2
Total			14 670 985	100,0	10 097 581	100,0	-31,2

1.2. Indicadores Globais

No biénio 2022-2023, os dados de trocas comerciais entre Moçambique e o resto do mundo indicaram um decréscimo em cerca de 19,9%, tendo atingido um valor Total de USD 18 374 010 mil em 2023, contra os USD 22 951 846 mil em 2022 (ano da chegada da plataforma flutuante da Coral Sul FNLG). Assim, excluindo o valor da plataforma flutuante ou excluindo todos os mega-projectos, o volume global do comércio não registou alterações significativas com variações de 0,3% e 0,7% respectivamente.

As importações contribuíram significativamente para a evolução do volume global do comércio, com um decréscimo de 31,2% e com variações poucos significativas se for excluido o valor da plataforma flutuante (0,6%) ou de todos os mega-projectos (1,9%). As exportações registaram igualmente um comportamento estacionário, decréscimo de 0,1% no global, e menos 3,1% excluindo todos os mega-projectos. O comportamento das importações e exportações resultou na redução do défice no saldo da balança comercial em USD 4 568 973 mil, situando o défice em USD 1 821 151 mil. No entanto, excluindo todos os mega-projectos, a variação fica negativa (USD -266 677 mil) e excluindo apenas o valor da plataforma, o saldo da balança comercial apresenta uma deterioração de USD 60 672 mil do ano 2022 para 2023. As exportações cobrem parte significativa das importações (82,0%), porém, excluindo os mega-projectos, a cobertura decresce drasticamente para menos de um terço (31,8%), quadro 3.

Quadro 3. Comércio internacional de bens – Indicadores Globais, 2022-2023

Comércio Internacional de Mercadorias	2022	2023	Variação (%)
	10^3 USD	10^3 USD	
Volume global do comércio			
Volume global do comércio	22 951 846	18 374 010	-19,9
Volume global do comércio excluindo mega-projectos	11 906 233	11 987 340	0,7
Volume global do comércio excluindo plataforma flutuante	18 322 201	18 374 010	0,3
Exportação FOB			
Exportação Total	8 280 861	8 276 429	-0,1
Exportação excluindo mega-projectos	2 981 796	2 889 012	-3,1
Importação CIF			
Importação Total	14 670 985	10 097 581	-31,2
Importação excluindo mega-projectos	8 924 436	9 098 328	1,9
Importação excluindo plataforma flutuante	10 041 340	10 097 581	0,6
Taxa de Cobertura			
Taxa de cobertura global (%)	56,4	82,0	25,5
Taxa de cobertura excluindo mega-projectos (%)	33,4	31,8	-1,7
Taxa de cobertura excluindo plataforma flutuante (%)	82,5	82,0	-0,5
Balança comercial*			
Balança comercial Total	-6 390 124	-1 821 151	4 568 973
Balança comercial excluindo mega-projectos	-5 942 640	-6 209 317	-266 677
Balança comercial excluindo plataforma flutuante	-1 760 479	-1 821 151	-60 672

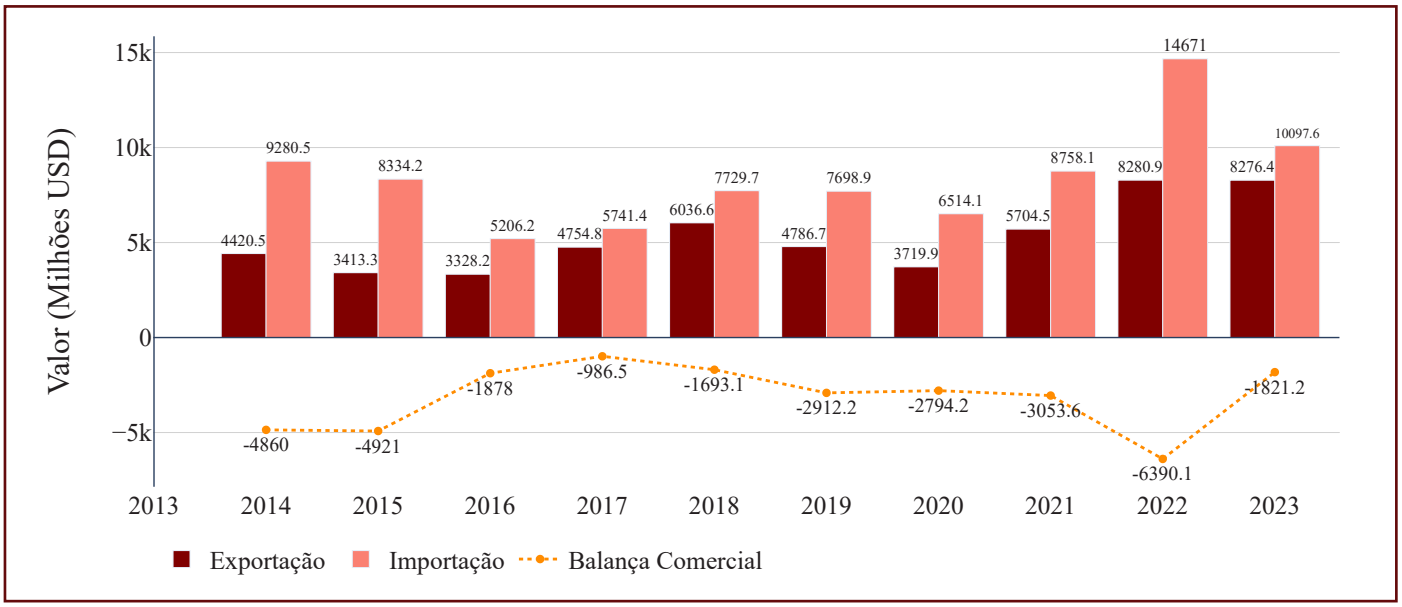
* Variação absoluta

1.3. Evolução do Comércio Externo

Na última década, as exportações apresentaram um comportamento oscilatório, decrescendo nos primeiros anos até 2016, depois crescendo até 2018, voltando a decrescer até 2020 e desde então tem vindo a crescer até 2022 onde atingiu o maior valor histórico na ordem de USD 8 280,9 milhões, devido fundamentalmente à revitalização da economia global pós pandemia. No entanto, em 2023 registou uma estabilidade em relação ao ano anterior assinalando um ligeiro descréscimo (-0,1%), situando-se em USD 8 276,4 milhões.

As importações apresentaram uma tendência decrescente nos primeiros anos até atingir o mínimo da década em 2016, cerca de USD 5 206,2 milhões e de seguida cresceu (com uma oscilação em 2020) até atingir o seu máximo em 2022 na ordem de USD 14 671,0 milhões (valor impactado devido à chegada da plataforma flutuante de exploração de gás na bacia do Rovuma). Como resultado deste comportamento das exportações e importações, na última década, o saldo da balança comercial de bens (que foi sempre deficitário), de modo geral, foi reduzindo o défice na primeira metade da década, tendo atingido seu menor défice em 2017. Em seguida, o saldo foi deteriorando-se até o ano 2022 tendo resgistado o menor valor, no entanto, em 2023 recuperou e registou um défice de USD 1 821,2 milhões (gráfico 2).

Gráfico 2. Evolução anual das exportações, importações e saldo da balança comercial, 2014-2023



2. PARCEIROS COMERCIAIS

2.1. Principais parceiros

2.1.1 Países de destino das exportações

O número de países clientes voltou a aumentar no biénio em análise, após um período de 3 anos de decréscimo. Durante o ano de 2023, foram exportados bens com destino a 142 países, depois de 124 em 2022, 126 em 2021 e 130 em 2020. Os 142 países de destino são resultado da saída de 13 países e entrada de 31 novos, para os quais o país exportou mercadorias face ao ano anterior.

A lista dos 10 principais países de destino das exportações de bens em 2023 alterou ligeiramente em relação ao ano anterior, tendo entrado a Tailândia e o Vietnam em troca com a Espanha e Zimbabué. A representatividade geral deste grupo manteve-se igualmente estável, em 74,1% depois de 72,6% em 2022.

A Índia (principal destino do carvão mineral) voltou a posicionar-se como principal destino, tendo recebido 15,6% das exportações, apesar do decréscimo do valor em cerca de um quarto. A China registou a maior variação deste grupo (174,3%) passando do quinto para o segundo posto, anteriormente ocupado pela África do Sul, que passou à terceira posição. Destaca-se ainda o decréscimo das exportações para o Reino Unido em cerca de 59,4%, saindo da terceira para a quinta posição, quadro 4.

Quadro 4. Valores das exportações dos principais países de destino, 2022-2023

Ordem	País de Destino	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Índia	1 744 679	21,1	1 294 335	15,6	-25,8
2	China	428 516	5,2	1 175 372	14,2	174,3
3	África do Sul	1 120 584	13,5	1 156 506	14,0	3,2
4	Coreia do Sul	501 045	6,1	466 580	5,6	-6,9
5	Reino Unido	985 391	11,9	399 830	4,8	-59,4
6	Singapura	320 072	3,9	390 315	4,7	21,9
7	Tailândia	174 386	2,1	380 140	4,6	118,0
8	Vietname	172 801	2,1	324 325	3,9	87,7
9	Países Baixos	314 053	3,8	304 762	3,7	-3,0
10	Itália	203 847	2,5	244 002	2,9	19,7
Outros países		2 315 487	28,0	2 140 264	25,9	-7,6
Total		**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

2.1.2 Países de origem das importações

O país tende a comprar mais nos mesmos mercados onde mais vende. Durante o ano 2023, entraram em Moçambique bens provenientes de 205 países, menos 9 que no ano anterior, resultado da saída de 25 países e entrada de 16 países da lista de origens.

A lista dos 10 principais países de origem das importações de bens em 2023 alterou ligeiramente em relação ao ano anterior, tendo entrado Barém e Malásia em troca com a Coreia do Sul e Austrália. A Coreia do Sul saiu da lista após ter figurado em 2022 nesta lista, pela primeira vez, tendo se posicionado no topo, resultado do impacto da importação da plataforma flutuante de exploração do gás natural na bacia do Rovuma. A Malásia regressa a esta lista com um aumento de 32,8% após ter ficado de fora no ano 2022. A representatividade geral deste grupo de países reduziu de 82,0% em 2022 para 75,6% em 2023.

A África do Sul (origem de maior diversidade de produtos, com destaque para a energia eléctrica, automóveis e barras de ferro ou aço) voltou a figurar como principal origem das importações, com cerca de USD 2 341,4 milhões (23,2%), um aumento de 2,2% face ao ano anterior, quadro 5.

Quadro 5. Valores das importações dos principais países de origem, 2022-2023

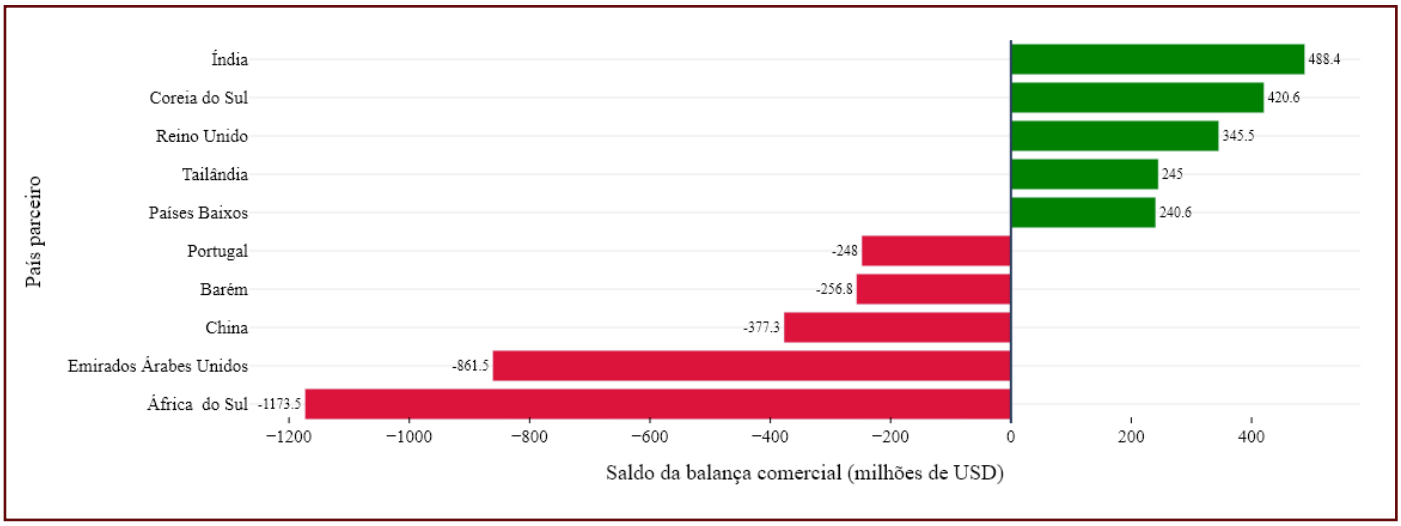
Ordem	País de Origem	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	África do Sul	2 289 935	15,6	2 341 379	23,2	2,2
2	China	1 060 885	7,2	1 552 797	15,4	46,4
3	Emirados Árabes Unidos	1 465 904	10,0	1 041 021	10,3	-29,0
4	Índia	842 241	5,7	807 329	8,0	-4,1
5	Singapura	679 308	4,6	616 904	6,1	-9,2
6	Barém	74 524	0,5	342 969	3,4	360,2
7	Portugal	277 262	1,9	269 545	2,7	-2,8
8	Arábia Saudita	262 452	1,8	266 430	2,6	1,5
9	Japão	219 042	1,5	217 753	2,2	-0,6
10	Malásia	157 658	1,1	209 348	2,1	32,8
	Outros paises	7 341 774	50,0	2 432 106	24,1	-66,9
	Total	**14 670 985**	**100,0**	**10 097 581**	**100,0**	**-31,2**

2.1.3 Saldo da balança comercial por país

Analisando os saldos bilaterais, verifica-se que, em 2023, os maiores saldos deficitários registaram-se com a África do Sul, resultado do crescimento significativo das importações (23,2%) e a estabilização das exportações (3,2%). Apesar de ser o destino da energia eléctrica e gás natural, produtos de grande valor, o saldo negativo, de cerca de USD 1 173,5 milhões, com a África do Sul deveu-se à importação das mesmas mercadorias, porém, após processamento e uma vasta diversidade de outros bens (alimentares, bebidas, vestuário etc.). Os Emirados Árabes Unidos são o nosso principal fornecedor de combustíveis líquidos o que os coloca na 2ª posição dos maiores saldos deficitários, tendo resgistado um défice na ordem de USD 861,5 milhões. A China (USD -377,3 milhões), Barém (USD -256,8 milhões) e Portugal (USD -248,0 milhões) registaram ainda défices mais baixos.

Por outro lado, os maiores saldos excedentários foram registados nas trocas comerciais com países destinatários de recursos minerais, a Índia (maior destino do carvão mineral), Coreia do Sul (carvão mineral e gás), o Reino Unido (alumínio e gás), a Tailândia (gás, pedras preciosas e carvão) e os Países Baixos (alumínio e gás), gráfico 3.

Gráfico 3. Principais saldos da balança comercial por países parceiros, 2023



2.2. Parceiros da SADC

2.2.1 Exportação para os países da SADC

Em 2023, os países da SADC (região económica na qual Moçambique está inserido) receberam mercadorias provenientes de Moçambique no valor Total de USD 1 569 274 mil, um decréscimo de 4,5% face ao ano anterior, tendo a sua representatividade global reduzido ligeiramente de 19,8% para 19,0%. A África do Sul continuou sendo o principal destino de bens exportados para SADC, representando actualmente 73,7% (68,2% em 2022).

Dos 14 países da região, 8 registaram variações negativas, sendo a Namíbia (-82,2%), Tanzânia (-75,5%) e Essuatíni (-69,2%) os que mais decresceram. As Ilhas Seychelles, que não recebiam bens desde 2018, voltaram a registar exportações de mercadorias em 2023 pelo segundo ano consecutivo e com um aumento significativo, com um crescimento em 654,5%. Dos países que apresentaram crescimentos, destacam-se ainda o Botsuana (26,5%) e Angola (22,2%), quadro 6.

Quadro 6. Valores das exportações destinadas à SADC por ano segundo país, 2022-2023

Ordem	País de Destino	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	África do Sul	1 120 584	68,2	1 156 506	73,7	3,2
2	Zimbabué	210 847	12,8	173 082	11,0	-17,9
3	Zâmbia	101 182	6,2	81 172	5,2	-19,8
4	Botsuana	40 384	2,5	51 104	3,3	26,5
5	Malaui	47 352	2,9	48 250	3,1	1,9
6	Essuatíni	64 879	3,9	19 963	1,3	-69,2
7	Maurícias	16 304	1,0	17 449	1,1	7,0
8	Lesoto	20 943	1,3	10 852	0,7	-48,2
9	RD Congo	10 078	0,6	5 083	0,3	-49,6
10	Angola	2 985	0,2	3 647	0,2	22,2
11	Tanzânia	5 692	0,3	1 396	0,1	-75,5
12	Madagáscar	1 138	0,1	600	0,0	-47,3
13	Namíbia	887	0,1	158	0,0	-82,2
14	Seicheles	1	0,0	11	0,0	654,5
Total		**1 643 256**	**100,0**	**1 569 274**	**100,0**	**-4,5**

2.2.2 Importações dos países da SADC

As importações provenientes da SADC continuaram estáveis, registando-se em 2023 um valor de USD 2 654 031 mil, menos 0,8% que o ano anterior. Esta estabilidade, em combinação com o decréscimo de valores de outras regiões, causou um crescimento na representatividade geral da região de 18,2% em 2022 para 26,3% em 2023, porém, ainda abaixo dos 34,7% registados em 2020. Tal como nas exportações, a África do Sul continua sendo o principal país de origem de bens importados da SADC, representando 88,2% em 2023 (contra 85,6% em 2022).

Todos os 14 países da região da SADC forneceram bens a Moçambique em 2023, sendo que metade registaram variações positivas e os restantes denotaram variações negativas. A RD Congo (305,6%) e Angola (106,5%) foram os que mais cresceram, enquanto que Maurícias (-67,3%) e Botsuana (-26,6%) registaram os maiores decréscimos, quadro 7.

Quadro 7. Valores das importações dos países da SADC por ano segundo país, 2022-2023

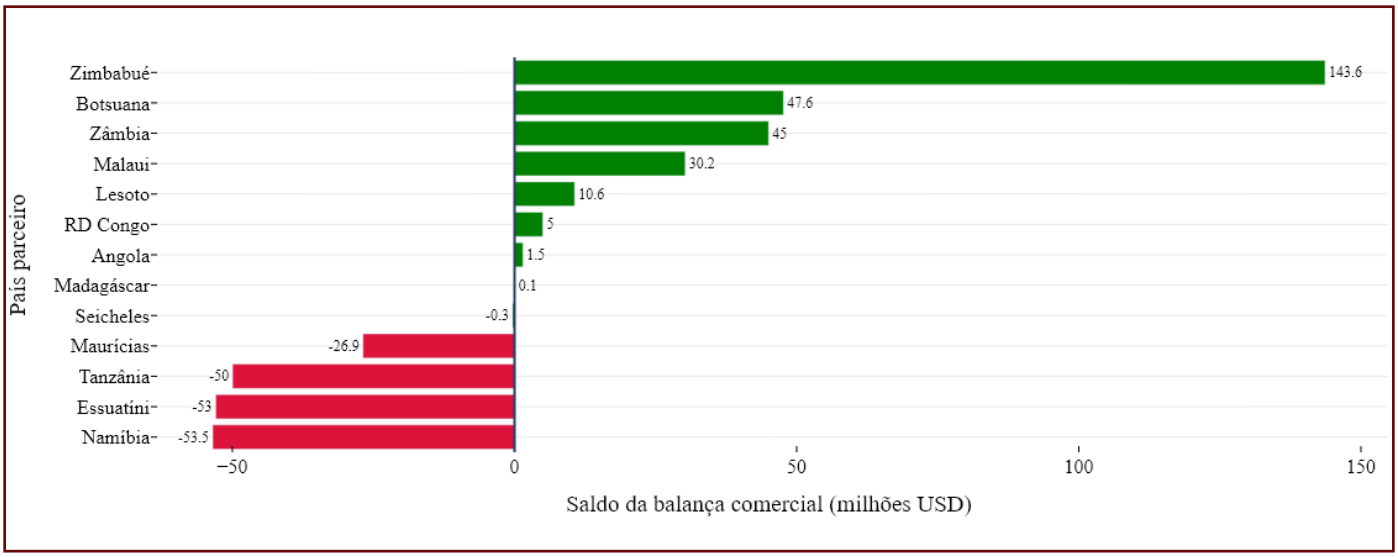
Ordem	País de Origem	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	África do Sul	2 289 935	85,6	2 341 379	88,2	2,2
2	Essuatíni	61 960	2,3	72 936	2,7	17,7
3	Namíbia	47 819	1,8	53 651	2,0	12,2
4	Tanzânia	59 572	2,2	51 367	1,9	-13,8
5	Maurícias	135 713	5,1	44 317	1,7	-67,3
6	Zâmbia	28 413	1,1	36 152	1,4	27,2
7	Zimbabué	32 256	1,2	29 436	1,1	-8,7
8	Malaui	12 747	0,5	18 005	0,7	41,2
9	Botsuana	4 704	0,2	3 455	0,1	-26,6
10	Angola	1 045	0,0	2 156	0,1	106,3
11	Madagáscar	603	0,0	542	0,0	-10,0
12	Seicheles	473	0,0	359	0,0	-24,1
13	Lesoto	266	0,0	205	0,0	-23,1
14	RD Congo	18	0,0	72	0,0	305,2
Total		**2 675 524**	**100,0**	**2 654 031**	**100,0**	**-0,8**

2.2.3 Saldo da balança comercial dos países da SADC

Em 2023, Moçambique continuou com um saldo da balança comercial bilateral excedentário com a maioria dos países da região da SADC. Excluindo a África do Sul, que registou o maior saldo negativo no geral, mais 5 países apresentaram um saldo negativo nas trocas comerciais nomeadamente, Namíbia, Essuatíni, Tanzânia, Maurícias e Seicheles.

O maior saldo positivo foi registado nas trocas comerciais com o Zimbabué devido às exportações de energia eléctrica e reexportações de combustíveis. Destacam-se, ainda, com saldos positivos significativos, a Zâmbia (destino igualmente de energia eléctrica e combustíveis) e o Botsuana destino de açúcar, para além da energia eléctrica e combustíveis, gráfico 4.

Gráfico 4. Saldo da balança comercial dos países da SADC, 2023



2.3. Parceiros da União Europeia

2.3.1 Exportações para os países da União Europeia

No ano 2023, o país exportou para a região da União Europeia bens no valor de, aproximadamente, USD 1 029 950 mil, correspondente a um decréscimo de 11,8% em relação ao ano anterior. Este valor corresponde a 12,4% do valor Total de exportações, e um decréscimo da representatividade face aos 14,1% de 2022. Todos os países desta região receberam mercadorias provenientes de Moçambique em 2023.

Os Países Baixos (29,6%) continuaram sendo o principal destino de bens da região, recebendo principalmente alumínio, gás e carvão mineral, apesar de ter decrescido o seu valor ligeiramente em 3,0%. Completam o top 5 desta região, a Itália (23,7%), Croácia(11,5%), Bélgica(9,8%) e Espanha (8,9%), que para além do carvão mineral e alumínio, receberam igualmente o gás natural e areias pesadas. No biénio em análise, a Bulgária, Finlândia, Hungria e Grécia registaram as maiores subidas, enquanto que a Áustria e Malta as maiores quedas, vide o quadro 8.

Quadro 8. Valores das exportações destinados à União Europeia por ano segundo país, 2022-2023

Ordem	País de Destino	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Países Baixos	314 053	26,9	304 762	29,6	-3,0
2	Itália	203 847	17,5	244 002	23,7	19,7
3	Croácia	50 421	4,3	118 117	11,5	134,3
4	Bélgica	110 632	9,5	101 144	9,8	-8,6
5	Espanha	185 286	15,9	92 079	8,9	-50,3
6	Polónia	134 912	11,6	48 377	4,7	-64,1
7	Luxemburgo	32 427	2,8	22 299	2,2	-31,2
8	Portugal	25 633	2,2	21 403	2,1	-16,5
9	Alemanha	16 398	1,4	20 313	2,0	23,9
10	Eslovénia	49 568	4,2	19 433	1,9	-60,8
11	Grécia	3 196	0,3	17 089	1,7	434,7
12	Bulgária	275	0,0	10 515	1,0	3723,0
13	França	27 682	2,4	7 064	0,7	-74,5
14	Suécia	1 862	0,2	1 253	0,1	-32,7
15	Roménia	2 793	0,2	1 112	0,1	-60,2
16	Hungria	55	0,0	334	0,0	501,2
17	Chipre	197	0,0	174	0,0	-12,0
18	Letónia	-	-	134	0,0	..
19	Dinamarca	622	0,1	131	0,0	-79,0
20	Finlândia	14	0,0	116	0,0	724,7
21	República Checa	77	0,0	65	0,0	-16,6
22	Irlanda	15	0,0	16	0,0	6,6
23	Áustria	7 663	0,7	16	0,0	-99,8
24	Malta	16	0,0	1	0,0	-95,8
25	Lituânia	-	-	0	0,0	..
Total		**1 167 646**	**100,0**	**1 029 950**	**100 ,0**	**-11,8**

2.3.2 Importações dos países da União Europeia

Em 2023, entraram no país bens provenientes dos países da União Europeia num valor de USD 925 563 mil, o correspondente a um crescimento de 9,0% face a 2022. A representatividade deste grupo de países cresceu de 5,8% em 2022, para 9,2% em 2023. Portugal continuou sendo o país de origem que liderou as importações com USD 269 545 mil correspondente a 29,1%, tendo como produtos mais importados os Medicamentos em doses para venda a retalho. A Espanha continuou crescendo significativamente, passando a ocupar o segundo posto com cerca de USD 164 134 mil (17,7%), mais do dobro do ano anterior devido a importação de máquinas e instrumentos. A Alemanha passou ao 3º posto apesar do crescimento de 7,1% face ao ano anterior, registando cerca de USD 95 460 mil.

Em termos de variação negativa no período em análise, destacam-se a França (-20,4%), a Bulgária (-88,9%) e o Chipre (-88,0%). Por outro lado, pela positiva o destaque vai para Malta (1038,2%) e Estónia (196,0%), quadro 9.

Quadro 9. Valores das importações originárias da União Europeia por ano segundo país, 2022 - 2023

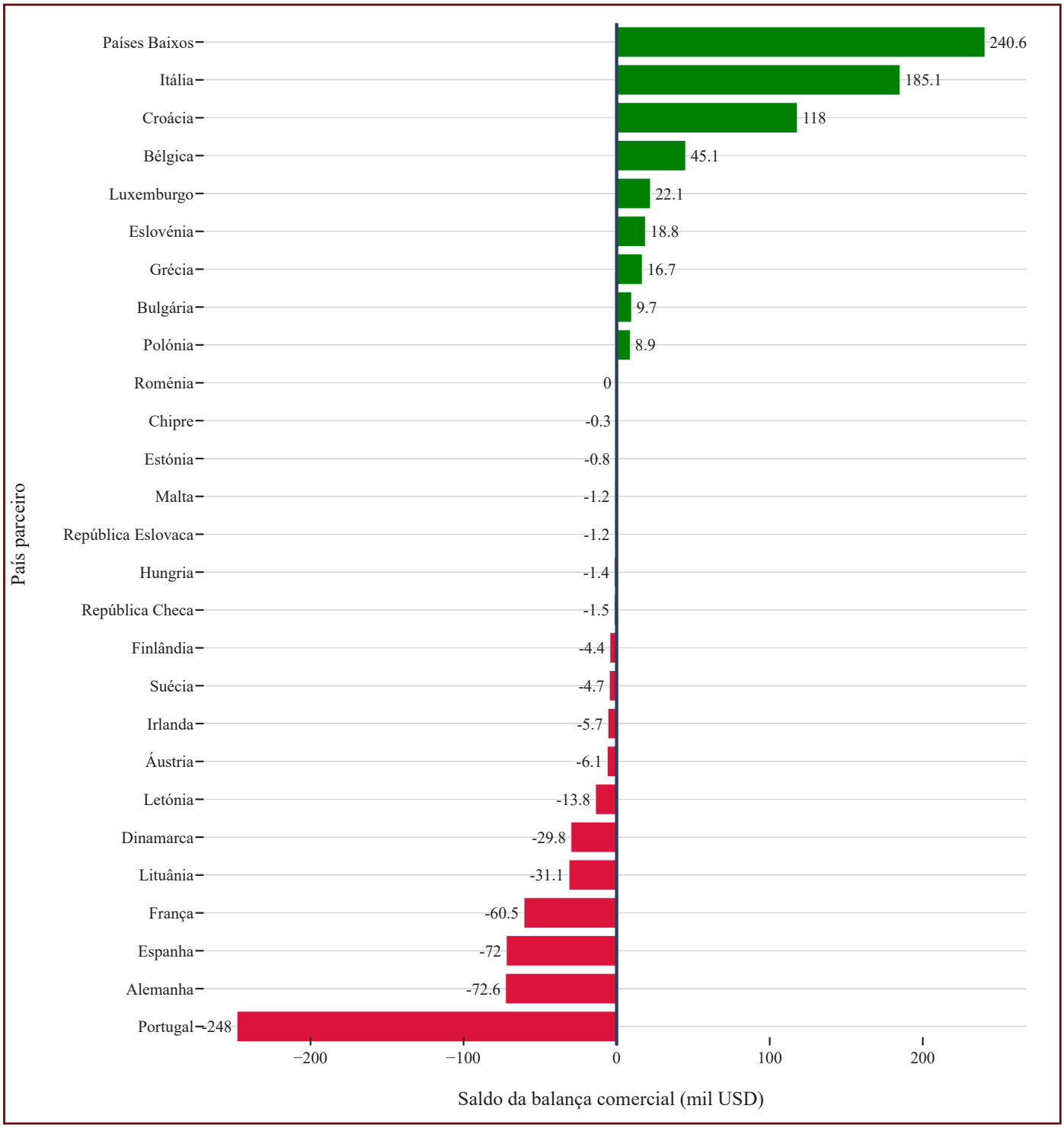
Ordem	País de Origem	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Portugal	277 262	32,6	269 545	29,1	-2,8
2	Espanha	69 729	8,2	164 134	17,7	135,4
3	Alemanha	89 142	10,5	95 460	10,3	7,1
4	França	86 244	10,2	68 637	7,4	-20,4
5	Países Baixos	66 863	7,9	65 069	7,0	-2,7
6	Itália	52 304	6,2	58 911	6,4	12,6
7	Bélgica	55 938	6,6	56 090	6,1	0,3
8	Polónia	15 377	1,8	39 500	4,3	156,9
9	Lituânia	32 636	3,8	31 123	3,4	-4,6
10	Dinamarca	33 099	3,9	30 707	3,3	-7,2
11	Letónia	14 712	1,7	13 904	1,5	-5,5
12	Áustria	10 869	1,3	6 114	0,7	-43,7
13	Suécia	6 757	0,8	5 987	0,6	-11,4
14	Irlanda	9 407	1,1	5 703	0,6	-39,4
15	Finlândia	6 612	0,8	4 515	0,5	-31,7
16	Hungria	2 917	0,3	1 769	0,2	-39,4
17	República Checa	4 027	0,5	1 521	0,2	-62,2
18	Malta	102	0,0	1 162	0,1	1038,2
19	República Eslovaca	975	0,1	1 161	0,1	19,1
20	Roménia	1 351	0,2	1 144	0,1	-15,3
21	Estónia	277	0,0	821	0,1	196,0
22	Bulgária	7 088	0,8	786	0,1	-88,9
23	Eslovénia	977	0,1	686	0,1	-29,8
24	Chipre	3 630	0,4	437	0,0	-88,0
25	Grécia	589	0,1	355	0,0	-39,7
26	Luxemburgo	264	0,0	238	0,0	-10,1
27	Croácia	168	0,0	86	0,0	-48,5
Total		**849 317**	**100**	**925 563**	**100**	**9,0**

2.3.3 Saldo da balança comercial dos países da União Europeia

Apesar da evolução negativa das exportações (-11,8%) face à evolução positiva das importações (9,0%), Moçambique continuou com um saldo excedentário de USD 104 387 mil (contra USD 318 330 mil em 2022), nas trocas comerciais de bens com a União Europeia. Porém, o país possui um saldo da balança comercial bilateral deficitário com a maioria dos países (17 dos 27) da região com os quais realizou trocas comerciais de bens em 2023.

O maior saldo positivo foi registado novamente nas trocas comerciais com os Países Baixos e Itália. Enquanto que nos saldos negativos o destaque vai para Portugal e Alemanha (gráfico 5).

Gráfico 5. Saldo da balança comercial dos países da União Europeia, 2023



3. BENS TRANSACIONADOS

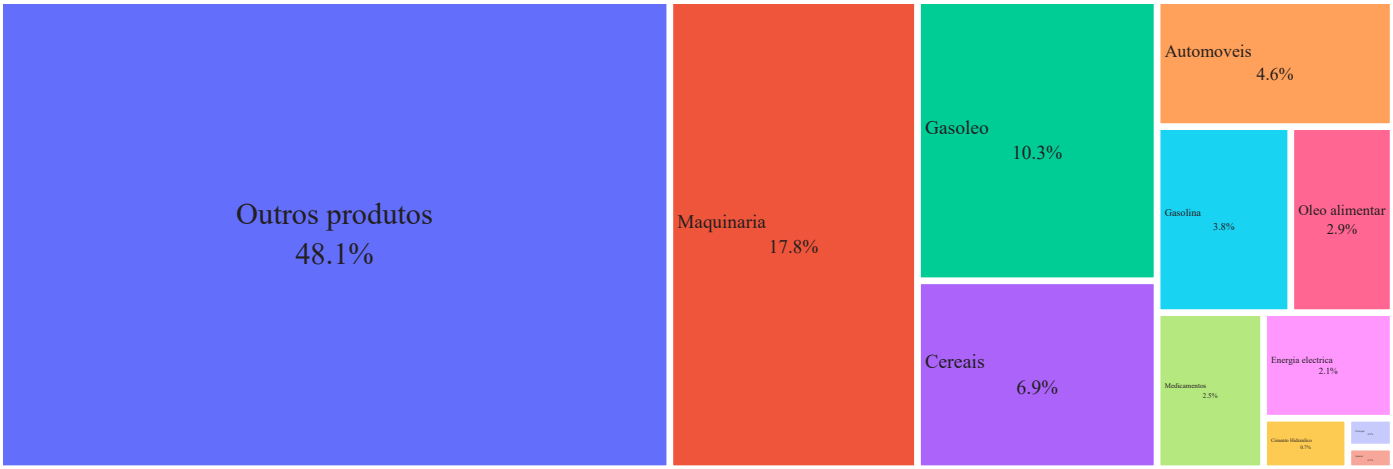
3.1. Principais produtos

O portifólio de exportações de Moçambique continuou sendo dominado por produtos primários da indústria extractiva e energia eléctrica. O carvão mineral continuou sendo o principal produto exportado, apesar de ter reduzido a sua representantatividade de 34,4% em 2022 para 26,9% em 2023. O gás natural que em 2022 representou 6,5% do Total das exportações do país, passou a representar 20,9%, sendo assim o segundo produto mais exportado. Assim, as barras e perfis de alumínio passaram ao terceiro posto com 13,3% (contra os 19,9% de 2022). Figuram ainda como principais produtos vendidos no exterior a energia eléctrica (8,0%) e areias pesadas (6,2%). Dos produtos tradicionais constam o tabaco, o açucar, a castanha e amêndoa de cajú, a madeira, a banana, o algodão, o camarão e a lagosta (gráfico 6).

Gráfico 6. Principais produtos de exportação, 2023

Os valores dos produtos de importação foram menos concentrados que os das exportações. Dos principais produtos de importação constam, a maquinaria (17,8%), o gasóleo (10,3%), os cereais (6,9%), os automóveis (4,6%) e a gasolina (3,8%), gráfico 7.

Gráfico 7. Principais produtos de importações, 2023



3.2. Análise por grupos de produtos

3.2.1. Exportações por grupos de produtos

Em 2023, o grupo de Combustíveis Minerais contribuiu com mais da metade (57,6%) do valor Total das exportações, cerca de USD 4 768 090 mil, valor que corresponde a uma subida em 13,3% em relação ao valor do ano anterior. Apesar do decréscimo significativo de 28,7% face ao ano anterior, o grupo de Metais Comuns continua ocupar a 2ª posição com USD 1 375 181 mil, que representa 16,6%.

O grupo de produtos agrícolas ocupa a 3ª posição com uma representatividade de 7,9%, tendo registado um crescimento de apenas 1,1%, e atingindo USD 657 418 mil. Dos grupos que apresentaram variação positiva, o destaque vai para Óptica e precisão (87,8%) e Máquinas, aparelhos (37,3%). Dos grupos que registaram variações negativas, para além do grupo de Metais Comuns (-28,7%), destacam-se ainda Veículos, outros meios de transporte (-27,6%) e papel celulósicas (-24,5%), (quadro 10).

Quadro 10. Valores das exportações por ano, segundo grupo de produtos, 2022-2023

Ordem	Grupo de produtos	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Combustíveis minerais	4 209 080	50,8	4 768 090	57,6	13,3
2	Metais comuns	1 928 040	23,3	1 375 181	16,6	-28,7
3	Agrícolas	650 055	7,9	657 418	7,9	1,1
4	Minerais, minério	698 355	8,4	648 477	7,8	-7,1
5	Outros produtos	397 473	4,8	462 493	5,6	16,4
6	Químicos	107 931	1,3	105 707	1,3	-2,1
7	Alimentares	110 505	1,3	87 019	1,1	-21,3
8	Máquinas, aparelhos	39 625	0,5	54 403	0,7	37,3
9	Matérias têxteis	54 295	0,7	43 819	0,5	-19,3
10	Madeira, cortiça	41 510	0,5	32 544	0,4	-21,6
11	Veículos, outros meios de transporte	20 914	0,3	15 134	0,2	-27,6
12	Papel. Celulósicas, papel	10 212	0,1	7 705	0,1	-24,5
13	Plásticos, borracha	5 845	0,1	7 345	0,1	25,7
14	Óptica e precisão	3 820	0,0	7 174	0,1	87,8
15	Vestuário	2 781	0,0	3 737	0,0	34,4
16	Peles, couros	375	0,0	130	0,0	-65,3
17	Calçado	46	0,0	53	0,0	15,3
Total		**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

3.2.2. Importações por grupos de produtos

Analisando as entradas por grupos de produtos, verifica-se que, o grupo de Combustíveis Minerais, voltou a ocupar a 1ª posição com 21,3% ao registar USD 2 152 745 mil, não obstante a queda em 23,0% face ao ano anterior. A importação de Máquinas e aparelhos cresceu em 35,5% situando-se em USD 1 795 169 mil (17,8%) sendo o 2º grupo mais representativo.

O grupo de produtos Agrícolas ocupa a 3ª posição com uma representatividade de 14,4%, correspondente a USD 1 451 093 mil, valor muito próximo do resgistado no ano anterior. A maior parte dos grupos apresentaram variações positivas, com destaque para o grupo de Vestuário que cresceu mais da metade (55,8%). Das variações negativas destaca-se Veículos, outros meios de transporte (-84,7%) que ocupou a 1ª posição em 2022 devido à chegada da plataforma flutuante da Coral Sul FNLG, (quadro 11).

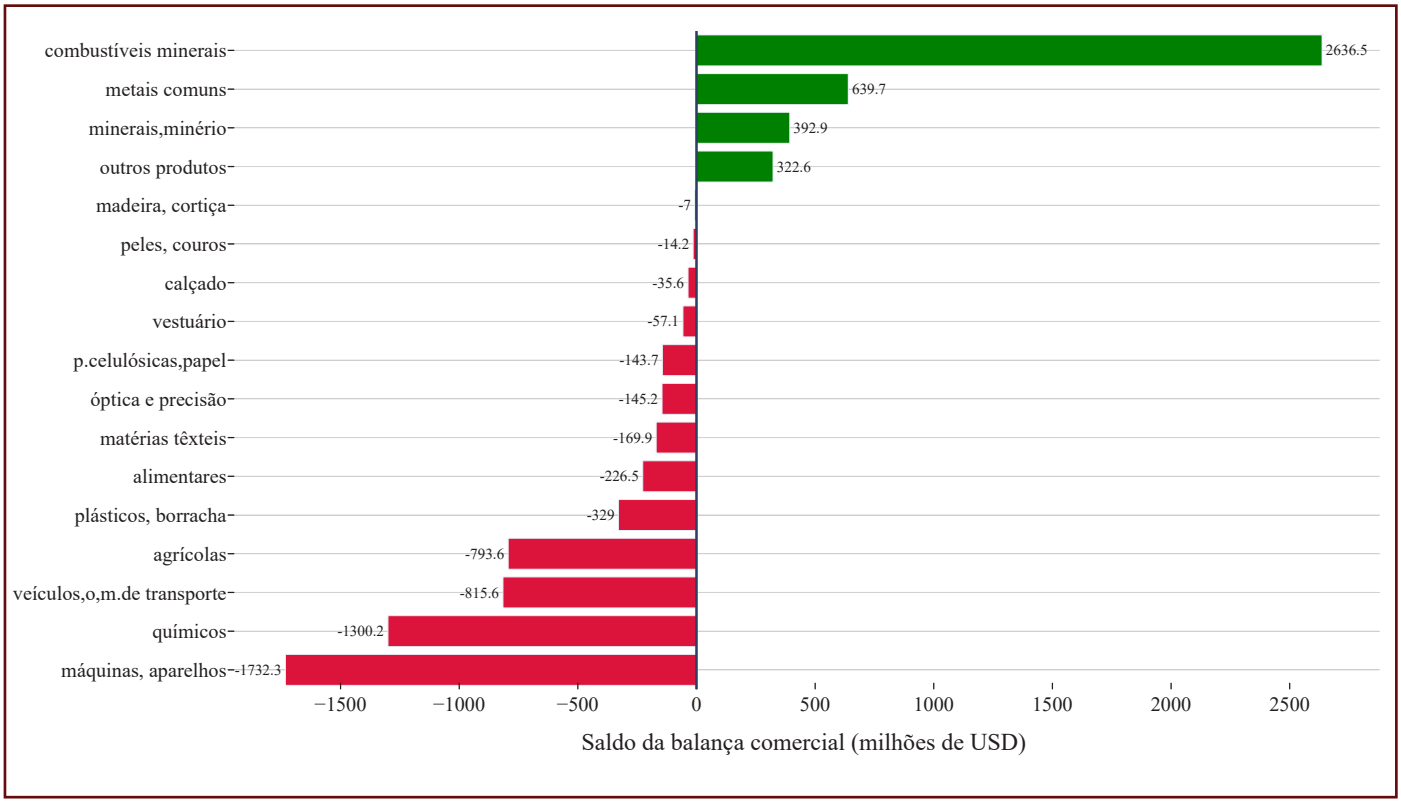
Quadro 11. Valores das importações por ano, segundo grupo de produtos, 2022-2023

Ordem	Grupo de produtos	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Combustíveis minerais	2 796 194	19,1	2 152 745	21,3	-23,0
2	Máquinas, aparelhos	1 325 245	9,0	1 795 169	17,8	35,5
3	Agrícolas	1 450 789	9,9	1 451 093	14,4	0,0
4	Químicos	1 413 393	9,6	1 407 940	13,9	-0,4
5	Veículos, outros meios de transporte	5 435 117	37,0	831 750	8,2	-84,7
6	Metais comuns	620 310	4,2	738 602	7,3	19,1
7	Plásticos, borracha	345 222	2,4	337 227	3,3	-2,3
8	Alimentares	303 785	2,1	313 553	3,1	3,2
9	Minerais, minério	246 313	1,7	260 472	2,6	5,7
10	Materiais têxteis	220 872	1,5	214 496	2,1	-2,9
11	Óptica e precisão	139 998	1,0	152 904	1,5	9,2
12	Papel. Celulósicas, papel	128 425	0,9	151 474	1,5	17,9
13	Outros produtos	118 242	0,8	139 899	1,4	18,3
14	Vestuário	39 025	0,3	60 807	0,6	55,8
15	Madeira, cortiça	42 554	0,3	39 504	0,4	-7,2
16	Calçado	30 185	0,2	35 649	0,4	18,1
17	Peles, couros	15 317	0,1	14 297	0,1	-6,7
Total		**14 670 985**	**100,0**	**10 097 581**	**100,0**	**-31,2**

3.2.3. Saldo da balança comercial por grupos de produtos

Em 2023, dos 17 grupos de produtos, apenas 4 registaram um saldo da balança comercial excedentário, nomeadamente o grupo de Combustíveis minerais (que liderou as exportações); Metais comuns; e minerais, minérios. Dos grupos com saldo deficitário, destacam-se grupos de produtos complexos como de máquinas, aparelhos; Químicos; e Veículos, outros meios de transporte. O grupo de produtos agrícolas apresenta o 4º maior saldo deficitário (vide o gráfico 8).

Gráfico 8. Saldo da balança comercial por grupos, 2023



3.3. Análise por grandes categorias económicas (CGCE)

3.3.1 Exportações por CGCE

Analisando as exportações desagregadas por grandes categorias económicas de bens (CGCE) com foco na utilização final, em 2023, no primeiro posto está a categoria de Outros combustíveis e lubrificantes transformados com um valor de USD 2 834 472 mil (34,2%) devido ao crescimento em 50,6%, relegando a categoria de Combustíveis e lubrificantes de base para a segunda posição com um valor de USD 1 933 622 mil (23,4%), menos 16,9% que o ano anterior. A categoria de Fornecimentos industriais diversos transformados vem decrescendo continuamente e ocupou a 3ª posição em 2023. A maior parte das categorias apresentaram variações negativas no biénio em análise (quadro 12)

Quadro 12. Exportações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2022-2023

CGCE	Descrição CGCE	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Outros combustíveis e lubrificantes transformados	1 882 234	22,7	2 834 472	34,2	50,6
2	Combustíveis e lubrificantes de base	2 326 838	28,1	1 933 622	23,4	-16,9
3	Fornecimentos industriais diversos transformados	2 278 039	27,5	1 778 029	21,5	-21,9
4	Fornecimentos industriais diversos de base	924 061	11,2	858 089	10,4	-7,1
5	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias	421 348	5,1	340 287	4,1	-19,2
6	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados à industria	160 621	1,9	276 410	3,3	72,1
7	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados à industria	101 038	1,2	63 355	0,8	-37,3
8	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias	64 368	0,8	55 495	0,7	-13,8
9	Bens de consumo semi-duráveis	50 111	0,6	53 437	0,6	6,6
10	Bens de equipamento (excepto material de transporte)	28 377	0,3	45 374	0,5	59,9
11	Outro material de transporte destinado à indústria	14 043	0,2	9 666	0,1	-31,2
12	Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte	9 162	0,1	9 377	0,1	2,3
13	Partes, peças separadas e acessórios de bens de equipamento (excepto material de transporte)	11 479	0,1	9 176	0,1	-20,1
14	Bens de consumo não duráveis	7 444	0,1	5 960	0,1	-19,9
15	Bens diversos, n.e.	16	0,0	2 094	0,0	12 666,2
16	Automóveis para o transporte de passageiros	575	0,0	1 299	0,0	125,9
17	Bens de consumo duráveis	1 050	0,0	273	0,0	-74,0
18	Outro material de transporte não destinado à indústria	56	0,0	14	0,0	-75,1
Total		**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

3.3.2 Importações por CGCE

Nas importações por grandes categorias económicas, em 2023 a categoria de Fornecimentos industriais diversos transformados passou à primeira posição com USD 2 595 049 mil (25,7%) apesar do ligeiro decréscimo de 3,6% face a 2022. Assim, a categoria de Outros combustíveis e lubrificantes transformados passou à segunda posição tendo registado um decréscimo de 23,8%, situando-se em USD 1 939 831 mil (19,2%).

A maior parte das categorias apresenta variações positivas, com destaque para Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte. Das 5 categorias que registaram variações negativas, o destaque vai para a categoria de Bens de equipamento (excepto material de transporte) com um decréscimo de 74,7% (quadro 13).

Quadro 13. Importações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2022-2023

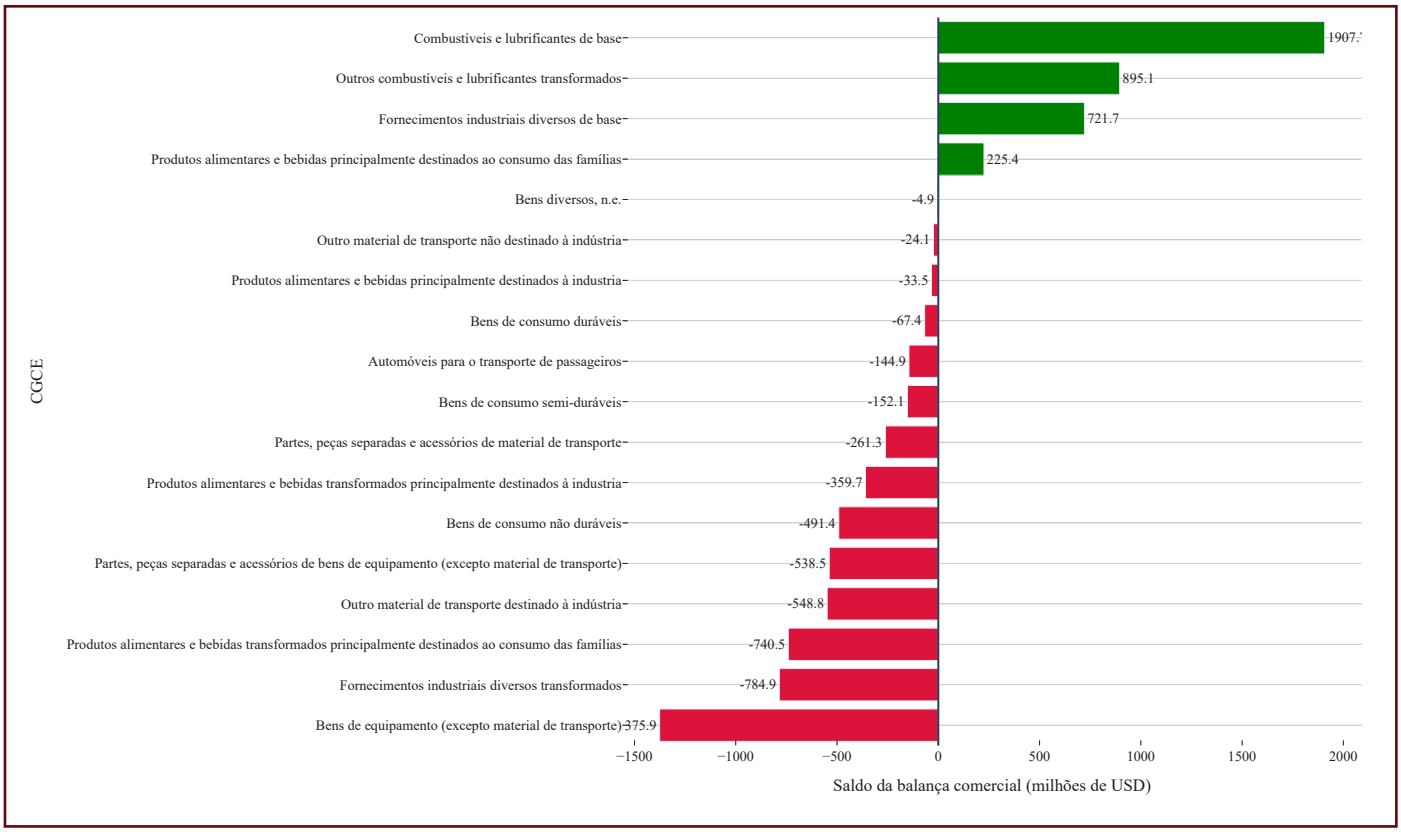
CGCE	Descrição CGCE	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
1	Fornecimentos industriais diversos transformados	2 691 950	18,3	2 595 049	25,7	-3,6
2	Outros combustíveis e lubrificantes transformados	2 545 459	17,4	1 939 831	19,2	-23,8
3	Bens de equipamento (excepto material de transporte)	5 620 976	38,3	1 423 982	14,1	-74,7
4	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias	754 243	5,1	795 988	7,9	5,5
5	Outro material de transporte destinado à indústria	514 721	3,5	559 414	5,5	8,7
6	Partes, peças separadas e acessórios de bens de equipamento (excepto material de transporte)	467 521	3,2	554 389	5,5	18,6
7	Bens de consumo não duráveis	418 091	2,8	497 330	4,9	19,0
8	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados à industria	470 466	3,2	423 040	4,2	-10,1
9	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados à industria	317 706	2,2	309 916	3,1	-2,5
10	Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte	210 137	1,4	270 740	2,7	28,8
11	Bens de consumo semi-duráveis	199 178	1,4	205 613	2,0	3,2
12	Automóveis para o transporte de passageiros	115 711	0,8	146 263	1,4	26,4
13	Fornecimentos industriais diversos de base	127 195	0,9	136 399	1,4	7,2
14	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias	108 568	0,7	114 849	1,1	5,8
15	Bens de consumo duráveis	61 534	0,4	67 737	0,7	10,1
16	Combustíveis e lubrificantes de base	21 437	0,1	25 976	0,3	21,2
17	Outro material de transporte não destinado à indústria	21 369	0,1	24 088	0,2	12,7
18	Bens diversos, n.e.	4 723	0,0	6 977	0,1	47,7
Total		**14 670 985**	**100,0**	**10 097 581**	**100,0**	**-31,2**

3.3.3 Saldo da balança comercial por CGCE

O saldo da balança comercial desagregado segundo as grandes categorias económicas (CGCE) foi deficitário na maioria das categorias em 2023. O saldo foi excedentário em apenas 4 categorias, nomeadamente: Combustíveis e lubrificantes de base; Outros combustíveis e lubrificantes transformados; Fornecimentos industriais diversos de base; e Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias.

Das categorias que apresentaram um saldo deficitário destacaram-se a de Bens de equipamento (excepto material de transporte), Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias e Fornecimentos industriais diversos transformados, gráfico 9.

Gráfico 9. Saldo da balança comercial por CGCE, 2023



4. CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS

A integração entre a base de dados de comércio internacional de bens/serviços e o cadastro das empresas é uma recomendação da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (UNSD) com vista a produção de novos indicadores sem custos adicionais de recolha. Esta recomendação mereceu destaque na revisão em curso do manual das Nacões Unidas *"Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (IMTS 2010) e de Serviços (MSITS 2010)",* onde constam as directrizes e recomendações para a compilação das estatísticas de comércio externo. Esta integração permitirá conhecer (para além de produtos e destinos/origem) as características das empresas envolvidas no comércio externo, possibiltando assim, produzir indicadores que permitem medir o impacto do comércio externo no bem-estar, renda, na mão-de-obra e na produtividade.

Dos indicadores recomendados a serem produzidos com a integração destacam-se: os níveis de produtividade por abertura comercial dos países; contribuições de pessoas ao serviço no crescimento do comércio por sector de actividade; emprego e salários suportados pelo comércio internacional; criação/destruição de empregos como resultado do comércio internacional (exemplo impacto da pandemia do COVID-19). Na perspectiva do género, poderá medir a participação comercial ou intensidade comercial de empresas pertencentes a mulheres/homens ou ainda detidas por nacionais/ estrangeiros.

Esta edição é a segunda apresentando parte dos indicadores resultantes da integração do FUE na base de dados do comércio internacional de bens. São indicadores relativos as características das empresas envolvidas no comércio internacional de bens, nomeadamnete localização (província), dimensão (micro, pequena, média ou grande empresa) e sector de actividade (secção da CAE). Serão produzidos progressivamente novos indicadores nas próximas edições.

4.1. Análise segundo província

4.1.1. Exportações segundo localização das empresas

Analisando as exportações segundo a localização[1], verifica-se que as empresas domiciliadas na Cidade de Maputo continuaram a registar maior participação nas vendas de bens ao exterior com USD 4 463 656 mil, correspondente a pouco mais da metade (53,9%), mais 15,0% que no ano anterior. Em segundo lugar está a Província de Maputo, ainda na região Sul, com USD 1 445 003 mil (17,5%), apesar do decréscimo de 28,5% face ao ano de 2022. Destaca-se ainda a Província de Nampula com cerca USD 721 887 mil (8,7%).

As províncias de Inhambane (com um peso inferior a 0,1%), Gaza (0,1%) e Niassa (0,2%) foram as menos representativas nas vendas no exterior, tendo todas registado decréscimo face ao ano anterior. Para além da Cidade de Maputo, as provincias de Sofala (1207,4% - devido a exportação do carvão mineral) e Tete (3,1%) registaram varições positivas na região Centro, sendo que as restantes registaram variações negativas. É de referir que 11,3% do valor das exportações, em 2023, foi realizado por pessoas singulares, outro tipo de instituições ou empresas ainda não registadas no cadastro do INE. Em 2022 esse grupo de entidades representou 9,0% (quadro 14).

Quadro 14. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização das empresa, 2022-2023

Região	Província	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
NORTE	Nampula	846 817	10,2	721 887	8,7	-14,8
	Cabo delgado	250 070	3,0	209 680	2,5	-16,2
	Niassa	16 943	0,2	16 157	0,2	-4,6
CENTRO	Sofala	19 032	0,2	248 820	3,0	1207,4
	Tete	155 066	1,9	159 888	1,9	3,1
	Zambézia	56 766	0,7	47 200	0,6	-16,9
	Manica	277 264	3,3	16 574	0,2	-94,0
SUL	Cidade de Maputo	3 881 858	46,9	4 463 656	53,9	15,0
	Maputo	2 021 040	24,4	1 445 003	17,5	-28,5
	Gaza	8 301	0,1	7 535	0,1	-9,2
	Inhambane	4 771	0,1	2 699	0,0	-43,4
Outros		742 932	9,0	937 332	11,3	26,2
Total		**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

[1] Considera-se a província onde se localiza a sede da empresa, podendo esta ter estabelecimentos ou unidades de produção em outros locais.

4.1.2 Importações segundo localização das empresas

A distribuição geográfica das empresas importadoras não difere significativamente com as exportadoras. Verificou-se que as empresas domiciliadas na Cidade de Maputo registaram maior participação nas compras de bens no exterior com USD 3 730 762 mil, correspondente a 36,9%, apesar de ter decrescido em mais da metade (-57,8%) que no ano anterior. Em segundo lugar está igualmente a Província de Maputo com USD 1 952 370 mil, próxmo de um quinto (19,3%). Em 3º posto coube a Província de Sofala com cerca USD 424 577 mil (4,2%). As províncias de Niassa (0,1%), Inhambane (0,2%) e Gaza (0,2%) foram as menos representativas nas compras no exterior.

A maioria das províncias registou variações negativas, destacando-se para além da Cidade de Maputo, as províncias de Manica (-92.0%), Gaza (-29,4%) e Cabo Delgado (-19,3%). Das províncias que cresceram o seu valor, destacam-se Sofala (1046,3% - devido a importação de combustível) e Tete (43,6%). É de referir que 29,9% do valor das importações em 2023, foi transacionado por pessoas singulares, outro tipo de instituições ou empresas ainda não registadas no cadastro do INE, um aumento significativo face aos 15,3% registado em 2022 (quadro 15).

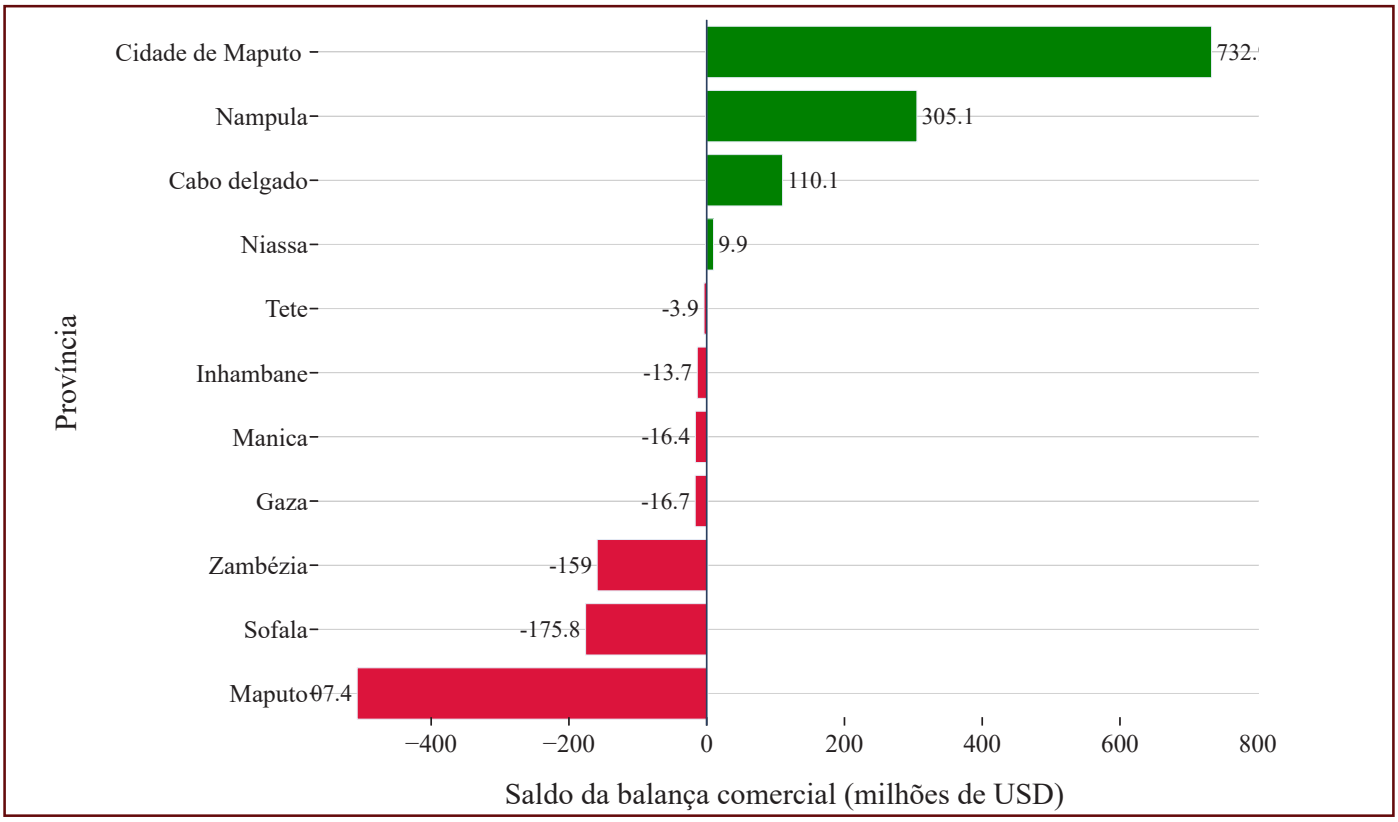
Quadro 15. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização das empresas, 2022-2023

Região	Província	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
NORTE	Nampula	492 439	3,4	416 791	4,1	-15,4
	Cabo delgado	123 458	0,8	99 571	1,0	-19,3
	Niassa	6 645	0,0	6 283	0,1	-5,5
CENTRO	Sofala	37 038	0,3	424 577	4,2	1046,3
	Zambézia	238 780	1,6	206 239	2,0	-13,6
	Tete	114 082	0,8	163 797	1,6	43,6
	Manica	414 107	2,8	33 016	0,3	-92,0
SUL	Cidade de Maputo	8 846 735	60,3	3 730 762	36,9	-57,8
	Maputo	2 100 702	14,3	1 952 370	19,3	-7,1
	Gaza	34 302	0,2	24 210	0,2	-29,4
	Inhambane	14 101	0,1	16 433	0,2	16,5
Outros		2 248 595	15,3	3 023 532	29,9	34,5
Total		**14 670 985**	**100,0**	**10 097 581**	**100,0**	**-31,2**

4.1.3. Saldo da balança comercial segundo província

Analisando o saldo da balança comercial segundo a província onde localizam-se as empresas, verificou-se que, no biénio em análise, a maioria das províncias registou um saldo da balança comercial deficitário, sendo Maputo, Sofala e Zambézia as mais destacadas. No entando, a Cidade de Maputo e Nampula são as províncias com os maiores saldos excedentários no ano 2023, gráfico 10.

Gráfico 10. Saldo da balança comercial segundo província da empresa, 2023



4.2. Análise por dimensão da empresa

4.2.1. Exportações segundo dimensão

Desagregando as empresas segundo dimensão, verifica-se que as grandes empresas tiveram a maior participação nas vendas no exterior em ambos os anos, com uma representatividade de 87,4% em 2022 e 85,6% em 2023. As microempresas são as que menos participam nas exportações de bens com cerca de 0,2% em 2022 assim como em 2023. As pequenas empresas apresentam uma participação superior que as médias empresas no biénio em análise. É de salientar que as micro empresas registaram uma variação positiva (quadro 16).

Quadro 16. Valores das exportações por ano, segundo dimensão da empresa, 2022-2023

Dimensão	2022		2023		Variação (%)
	10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
Microempresa	17 178	0,2	20 310	0,2	18,2
Pequena empresa	226 668	2,7	191 819	2,3	-15,4
Média empresa	53 741	0,6	38 547	0,5	-28,3
Grande empresa	7 240 143	87,4	7 088 403	85,6	-2,1
Outros agentes	743 130	9,0	937 350	11,3	26,1
Total	**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

4.2.2. Importações segundo dimensão

As importações são menos concentradas que as exportações, no entanto, as grandes empresas tiveram igualmente a maior participação nas compras no exterior em ambos os anos, tendo a sua representatividade reduzido de 73,7% em 2022 para 54,5% em 2023. As micro empresas são igualmente as que menos participaram nas importações de bens, tendo registado um crescimento de 1,7% em 2022 para 2,6% em 2023. As pequenas empresas (5,9% e 8,6%) apresentam uma participação superior que as médias empresas (3,2% e 4,2%) no biénio em análise (quadro 17).

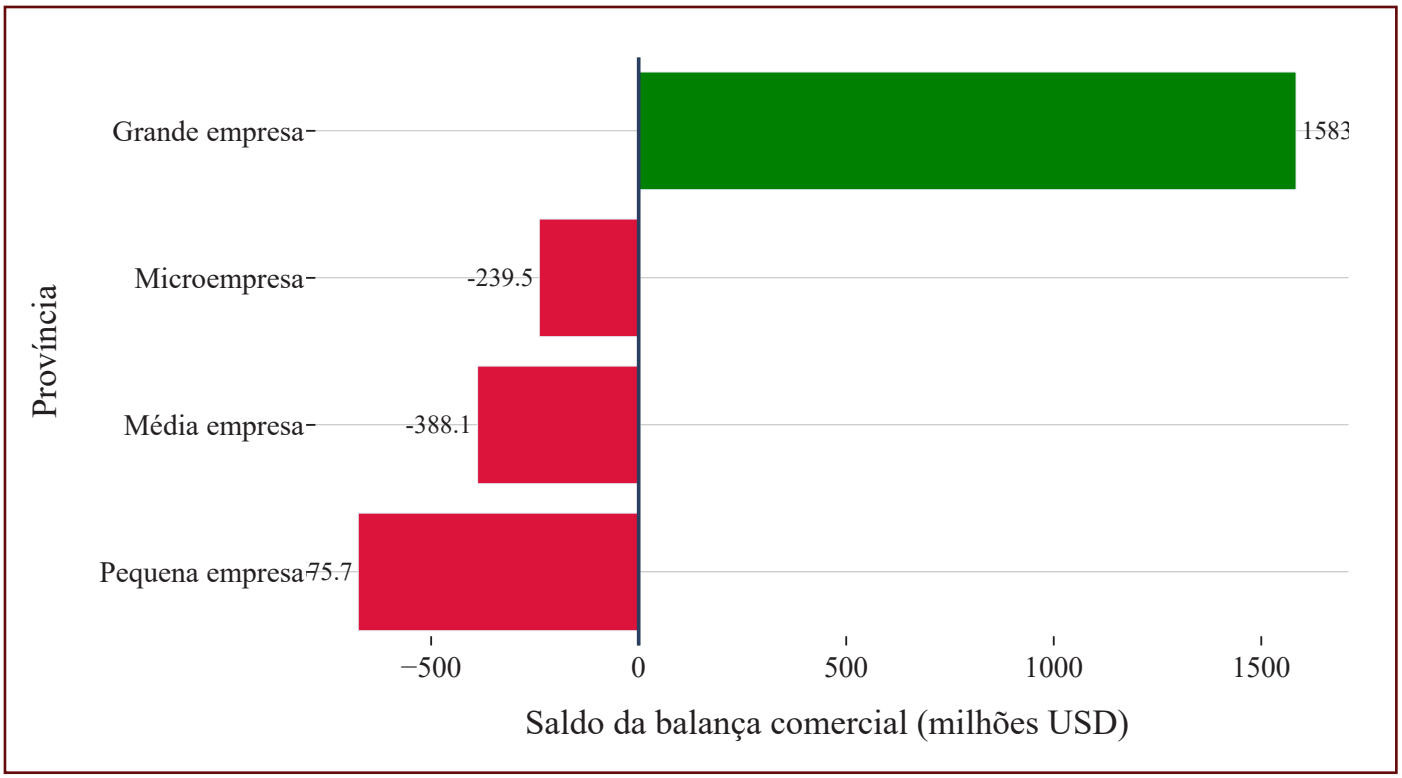
Quadro 17. Valores das importações por ano, segundo dimensão da empresa, 2022-2023

Dimensão	2022		2023		Variação (%)
	10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
Microempresa	254 858	1,7	259 781	2,6	1,9
Pequena empresa	861 931	5,9	867 505	8,6	0,6
Média empresa	473 868	3,2	426 662	4,2	-10,0
Grande empresa	10 818 754	73,7	5 504 617	54,5	-49,1
Outros agentes	2 261 574	15,4	3 039 016	30,1	34,4
Total	**14 670 985**	**100,0**	**10 097 581**	**100,0**	**-31,2**

4.2.3. Saldo da balança comercial segundo dimensão

No biénio em análise, apenas a categoria das grandes empresas apresentou um saldo excedentário nas trocas comerciais com o exterior, impulsionado pela exportação dos recursos minerais e energia. As grandes empresas registaram em 2023 um saldo positivo de cerca de USD 1 583,8 milhões. Contrariamente, as pequenas empresas são as que maior défice apresentaram, tendo gasto cerca de USD 675,7 milhões a mais nas compras relativamente as vendas no exterior, (gráfico 11).

Gráfico 11. Saldo da balança comercial por ano, segundo dimensão da empresa, 2023



4.3. Análise segundo secção da CAE

4.3.1. Exportações segundo secção da CAE

Desagregando segundo secção da CAE a que pertencem as empresas exportadoras, verificou-se que as empresas do sector das Indústrias extractivas tiveram a maior participação nas vendas no exterior em ambos os anos, tendo, em 2023, a sua representatividade aumentado para 52,4% face aos 45,6% resgistados em 2022. A segunda maior participação foi registada por empresas do sector das Indústrias transformadoras, porém, a sua participação vem decrescendo de 33,4% em 2021, 27,7% em 2022 e 20,6% em 2023. Dos sectores que mais cresceram destacam-se Alojamento, Restauração e similares; e Actividades imobiliárias (quadro, 18).

Quadro 18. Valores das exportações por ano, segundo secção da CAE, 2022-2023

Secção da CAE	Designação	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	94 390	1,1	80 202	1,0	-15,0
B	Indústrias extractivas	3 772 081	45,6	4 336 379	52,4	15,0
C	Indústrias transformadoras	2 295 890	27,7	1 707 192	20,6	-25,6
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	572 733	6,9	658 368	8,0	15,0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	268	0,0	0	0,0	-100,0
F	Construção	10 096	0,1	15 547	0,2	54,0
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	730 542	8,8	500 175	6,0	-31,5
H	Transporte e armazenagem	20 406	0,2	11 203	0,1	-45,1
I	Alojamento, restauração e similares	496	0,0	1 895	0,0	282,3
J	Actividades de informação e de comunicação	1 413	0,0	773	0,0	-45,3
K	Actividades financeiras e de seguros	5 810	0,1	2 841	0,0	-51,1
L	Actividades imobiliárias	1 298	0,0	3 664	0,0	182,3
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	26 234	0,3	19 235	0,2	-26,7
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	5 726	0,1	1 317	0,0	-77,0
P	Educação	33	0,0	3	0,0	-89,9
Q	Actividades de saúde humana e acção social	171	0,0	8	0,0	-95,2
R	Actividades artísticas, espectáculos, desportivos e recreativos	-	-	-	-	..
S	Outras actividades de serviços	342	0,0	297	0,0	-13,2
Outros		742 932	9,0	937 332	11,3	26,2
Total		**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

4.3.2. Importações segundo secção da CAE

Analisando as importações segundo secção da CAE, verificou-se que as empresas do sector do Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos tiveram maior representatividade em 2023 na ordem de 34,0%, apesar da variação negativa de 12,0% face ao ano anterior. Em seguida esteve o sector da Indústria transformadora com uma representatividade próxima de um quinto (19,2%) que igualmente decresceu em 7,2% face a 2022.

A maioria dos sectores registou variações negativas, sendo que dos sectores que registaram crescimento, destacaram-se o de Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (58,5%), de Outras actividades de serviços (48,4%) e de Actividades financeiras e de seguros (39,9%), quadro 19.

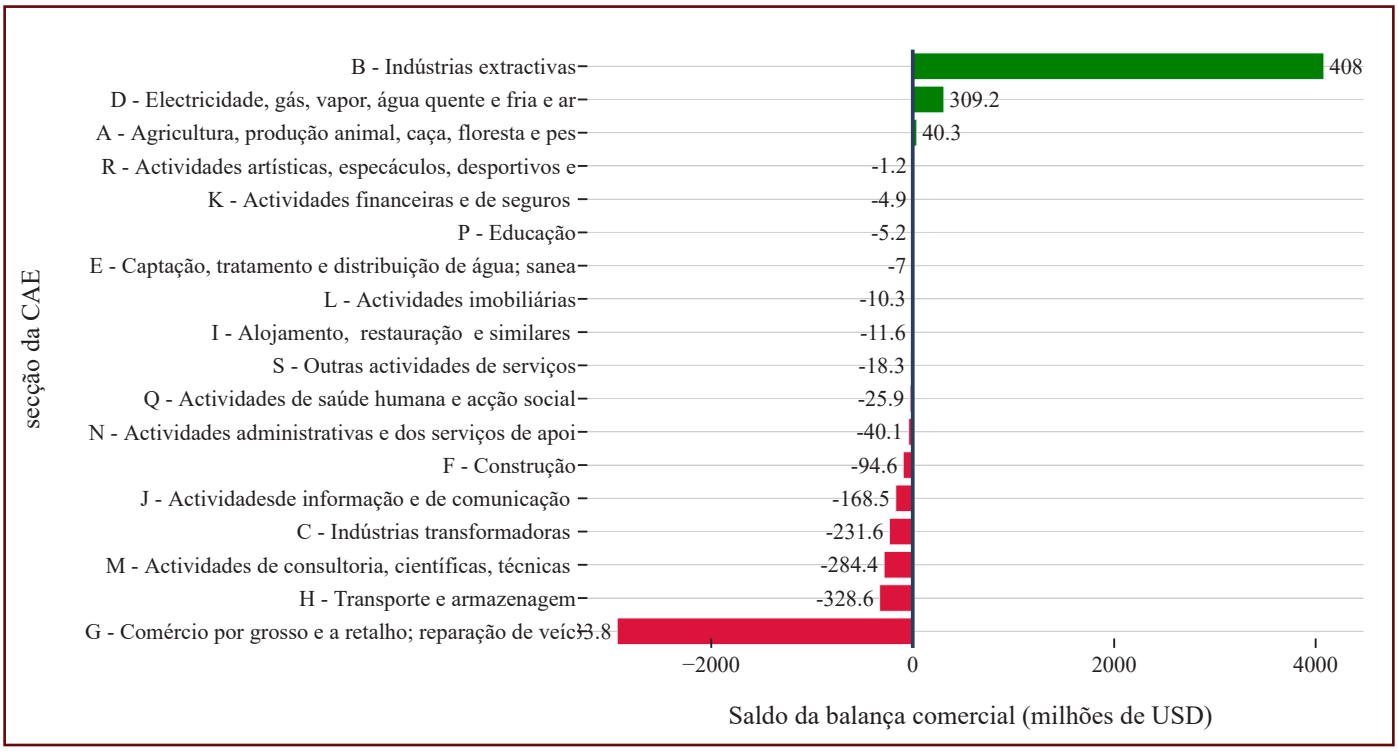
Quadro 19. Valores das importações por ano, segundo secção da CAE, 2022-2023

Secção da CAE	Designação	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	53 338	0,4	39 950	0,4	-25,1
B	Indústrias extractivas	4 946 069	33,7	254 675	2,5	-94,9
C	Indústrias transformadoras	2 088 178	14,2	1 938 840	19,2	-7,2
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	403 032	2,7	349 137	3,5	-13,4
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	13 831	0,1	7 043	0,1	-49,1
F	Construção	110 057	0,8	110 182	1,1	0,1
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3 903 803	26,6	3 433 946	34,0	-12,0
H	Transporte e armazenagem	382 471	2,6	339 813	3,4	-11,2
I	Alojamento, restauração e similares	14 639	0,1	13 470	0,1	-8,0
J	Actividades de informação e de comunicação	182 468	1,2	169 297	1,7	-7,2
K	Actividades financeiras e de seguros	5 529	0,0	7 736	0,1	39,9
L	Actividades imobiliárias	12 902	0,1	13 943	0,1	8,1
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	191 580	1,3	303 639	3,0	58,5
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	75 768	0,5	41 445	0,4	-45,3
P	Educação	6 492	0,0	5 231	0,1	-19,4
Q	Actividades de saúde humana e acção social	17 962	0,1	25 872	0,3	44,0
R	Actividades artísticas, espectáculos, desportivos e recreativos	1 723	0,0	1 212	0,0	-29,7
S	Outras actividades de serviços	12 547	0,1	18 618	0,2	48,4
Outros		2 248 595	15,3	3 023 532	29,9	34,5
Total		**14 670 985**	**100,0**	**10 097 581**	**100,0**	**-31,2**

4.3.3. Saldo da balança comercial segundo secção da CAE

Analisando o saldo da balança comercial segundo a secção da CAE, verificou-se que em 2023 a maioria das secções registou um saldo da balança comercial deficitário. O sector das Indústrias extractivas que domina as exportações foi o que maior saldo excedentário apresentou (USD 4 081,7 milhões), seguido pelo sector de Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (USD 309,2 milhões). Contrariamente, o sector do Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, que domina as importações foi o que maior défice apresentou (USD -2 933,8 milhões), seguido pelo sector dos Transporte e armazenagem (USD -328,6 milhões).

Gráfico 12. Saldo da Balança Comercial por ano, segundo secção da CAE, 2023



5. ANÁLISE POR DELEGAÇÕES ADUANEIRAS

5.1. Exportações segundo localização da delegação aduaneira

Desagregando segundo a província onde se localiza a estância aduaneira de desembaraço da mercadoria, verificou-se que no ano de 2023, as estâncias localizadas na região Norte (que vem registando um contínuo crescimento) foram as que, no global, registaram maior valor de exportação (55,5%). Este resultado foi influenciado pela subida das exportações da província de Cabo delgado, apesar das restantes províncias da região terem registado decréscimo.

A região Sul, que até 2021 liderava, passou a ter a segunda maior contribuição com 32,6%, sendo que a província de Maputo, que igulamente tem liderado, passou a segunda posição, no geral, com USD 1 833 288 mil, correspondentes a 22,2%, impacto do decréscimo em 19,8% em relação ao ano anterior. No biénio em análise, as províncias de Niassa e Gaza continuaram sendo as que registaram menores contribuições, abaixo de 0,1%, (quadro 20).

Quadro 20. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2022-2023

Região	Província	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
NORTE	Nampula	3 232 694	39,0	2 925 931	35,4	-9,5
	Cabo delgado	328 506	4,0	1 663 846	20,1	406,5
	Niassa	2 772	0,0	1 374	0,0	-50,4
CENTRO	Sofala	1 085 854	13,1	653 957	7,9	-39,8
	Tete	168 849	2,0	173 588	2,1	2,8
	Zambézia	86 262	1,0	120 518	1,5	39,7
	Manica	32 425	0,4	38 904	0,5	20,0
SUL	Maputo	2 285 062	27,6	1 833 288	22,2	-19,8
	Cidade de Maputo	597 110	7,2	487 103	5,9	-18,4
	Inhambane	460 025	5,6	375 591	4,5	-18,4
	Gaza	1 301	0,0	2 330	0,0	79,0
Total		**8 280 861**	**100,0**	**8 276 429**	**100,0**	**-0,1**

5.2. Importações segundo localização da delegação aduaneira

As estâncias aduaneiras da região Sul do país tendem a concentrar cada vez maior valor de desembaraço, tendo aumentado a sua representatividade de 42,7% em 2022 para 62,5% em 2023. A região Norte que se tinha destacado em 2022 devido a chegada da plataforma flutuante em Cabo Delgado foi a menos representativa em 2023.

A Província de Maputo com 34,3% voltou a ser a que maior valor de mercadorias desembaraçou em 2023 depois de ter cedido o lugar a Cabo Delgado no ano anterior.

As províncias de Niassa, Inhambane e Gaza continuaram sendo as que registaram menores contribuições, abaixo de 1,0%. A maioria das províncias registou uma variação positiva, com excepção de Cabo Delgado (-97,1%), Maputo (-8,3%) e Sofala (-3,1%), quadro 21.

Quadro 21. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2022 - 2023

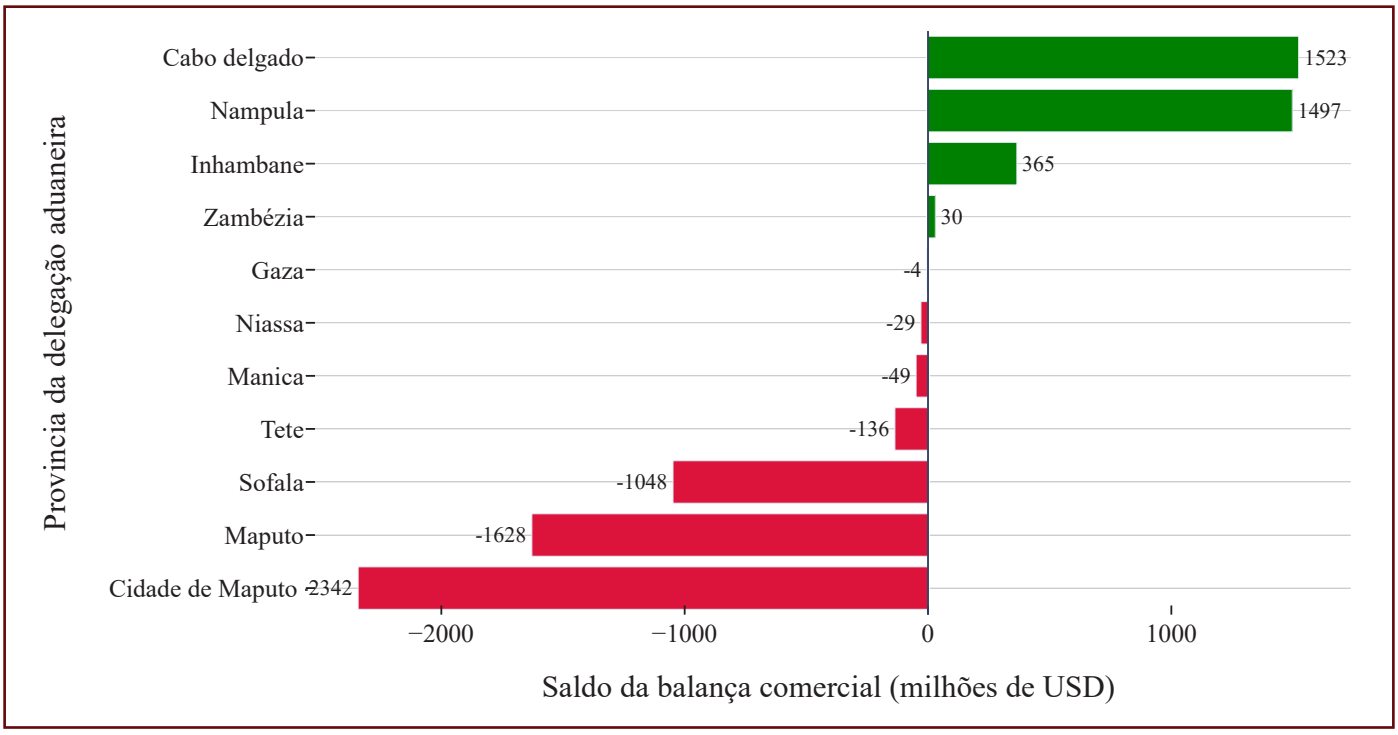
Região	Província	2022		2023		Variação (%)
		10^3 USD	Estr. (%)	10^3 USD	Estr. (%)	
NORTE	Nampula	1 408 559	9,6	1 428 953	14,2	1,4
	Cabo Delgado	4 785 025	32,6	140 442	1,4	-97,1
	Niassa	6 213	0,0	30 295	0,3	387,6
CENTRO	Sofala	1 756 773	12,0	1 702 364	16,9	-3,1
	Tete	302 924	2,1	309 655	3,1	2,2
	Zambézia	78 816	0,5	90 710	0,9	15,1
	Manica	73 207	0,5	88 031	0,9	20,3
SUL	Maputo	3 774 491	25,7	3 461 308	34,3	-8,3
	Cidade de Maputo	2 472 580	16,9	2 828 886	28,0	14,4
	Inhambane	8 012	0,1	10 764	0,1	34,3
	Gaza	4 384	0,0	6 172	0,1	40,8
Total		**14 670 985**	**100,0**	**10 097 581**	**100,0**	**-31,2**

5.3. Saldo da balança comercial por delegação aduaneira

Analisando o saldo da balança comercial por província da delegação aduaneira, verificou-se que a maioria das províncias teve saldo deficitário, com execpção de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Zambézia. O maior saldo positivo foi registado nas trocas comerciais processadas na Província de Cabo Delgado com cerca de USD 1 523 milhões, devido a exportação do gás na bacia do Rovuma, seguido pela Província de Nampula com USD 1 497 milhões.

Dos saldos negativos durante o ano 2023, o menor foi registado na Cidade de Maputo no valor de USD -2 342 milhões, seguido pela Província de Maputo com USD -1 628 milhões (gráfico 13).

Gráfico 13. Saldo da balança comercial por província de localização da delegação aduaneira, 2023



II

METODOLOGIA E PRINCIPAIS CONCEITOS

1. METODOLOGIA

O termo "Estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias" (ECIM) refere-se a um polivalente e especializado domínio das estatísticas oficiais preocupado com o fornecimento de dados sobre os movimentos de mercadorias entre os países e áreas. O contínuo interesse em comércio internacional de mercadorias é devido ao seu papel crucial no desenvolvimento económico, porque esse comércio liga produtores e consumidores localizados em diferentes países em um sistema de uma economia global. Neste contexto, a disponibilidade de estatísticas do comércio oportunas e de alta qualidade torna-se uma pré-condição para uma análise em profundidade da produção, consumo, emprego, renda e bem-estar geral, tanto para os países, regiões assim como ao nível global.

O âmbito das ECIM é definido pelas directrizes gerais que fornecem a regra universal, e directrizes específicas formuladas para confirmar ou esclarecer o tratamento estatístico de um limitado número de categorias de produtos para os quais a aplicação das orientações gerais pode não ser clara devido a:

(a) particularidade das mercadorias;

(b) natureza especial ou complexidade da transação;

(c) algumas considerações práticas de recolha de dados.

A produção de informação de ECIM de Moçambique é feita à luz das directrizes do manual das Nações Unidas: ***Estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias:*** *Conceitos e definições, 2010*. A informação refere a todos bens que atravessam fisicamente a fronteira do país (sistema geral do comércio).

Classificações adoptadas

No âmbito da recolha de dados, a classificação das mercadorias é feita com base na Pauta Aduaneira em uso na AT, aprovada pela lei n.º 18/2017, de 28 de Dezembro que é o Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação de Mercadorias, baseada na revisão 2017 das Nações Unidas.

O Sistema Harmonizado (SH), é uma nomenclatura sistemática baseada na natureza da mercadoria e foi criada para designação e codificação para ser usada na classificação das mercadorias e respectivas tarifas de direitos aduaneiros, e apresenta a seguinte estrutura: Lista ordenada de Posições e de Subposições, compreendendo 21 Secções, 97 Capítulos e 1.241 Posições, subdivididas em Subposições. O Capítulo 77 foi reservado para utilização futura do SH.

No entanto, para fins analíticos, o SH nem sempre é o mais adequado. Categorias de produtos mais adequados para a análise económica são fornecidas pela Classificação do Comércio Internacional padrão (Standard International Trade Classification - SITC), que considera o estágio de produção e outros factores. A Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) ou (Classification by Broad Economic Categories - BEC) grandes grupos classes económicas de bens com referência à sua utilização final.

Na caracterização dos agentes económicos por sector de actividade foi usada a Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2 (CAE-Rev.2), que é o instrumento normativo de classificação das actividades económicas em Moçambique e foi aprovado pelo Decreto nº 67/2008 (CAE-Rev.2).

A classificação das empresas por dimensão foi segundo o artigo 5 do Decreto-Lei n.º 1/2022, de 25 de Maio, que aprova o Código Comercial, segundo o qual:

> **Microempresa -** a que emprega até dez trabalhadores e cujo volume de negócios, anual, não exceda 3 000 000,00 de meticais;
>
> **Pequena empresa -** a que emprega entre onze a trinta trabalhadores e tenha um volume, anual, de negócios superior a 3 000 000,00 até 30 000 000,00 de meticais;
>
> **Média empresa** - a que emprega trinta e um até cem trabalhadores e tenha um volume de negócios, anual, superior a 30 000 000,00 até 160 000 000,00 de meticais;
>
> **Grande empresa** - a que emprega mais de cem trabalhadores e tenha um volume de negócios, anual, superior a 160 000 000,00 de meticais.

Segundo o mesmo artigo não é considerada micro, pequena ou média empresa a que, apesar de se enquadrar nas categorias previstas nas alíneas anteriores, a sua estrutura accionista é detida em mais de 25% de participação por uma grande empresa ou Estado.

Fonte e tratamento de dados

A principal fonte de dados para as ECIM é a informação proveniente do Documento Único (DU) preenchido no acto da transação captada pelo sistema da Janela Única Eletrónica (JUE). Esta informação é fornecida ao INE pela AT numa periodicidade mensal no primeiro dia após o fim do mês em referência.

Para complementar os dados da AT é recolhida, com auxílio do BM, informação adicional referente às transações de grandes importadores/exportadores não captadas Totalmente pela AT. Compõe informação secundária para as exportações, a energia (da HCB e EDM), o alumínio (da MOZAL), o gás condensado e liquefeito (SASOL e MRV), as areias pesadas (KENMARE), o carvão mineral (VALE/RIO TINTO/JINDAL), os óleos e o petróleo (IMOPETRO), tabaco (Mozambique Leaf Tobacco), o açúcar (DNA e CEPAGRI) e o algodão (Instituto do Algodão e Oleaginosas de Moçambique). Para as importações destacam-se os combustíveis, a energia eléctrica (MOTRACO e EDM), e diversos produtos da MOZAL (como por exemplo matéria prima para produção do alumínio - produtos químicos inorgânicos - Fluoretos; fluorossilicatos e fluoroaluminatos) e outras transações com valores considerados elevados.

As importações são referidas em valores CIF e as exportações em valores FOB. Os valores estão expressos em mil ou milhões de dólares na parte relativa à análise de resultados e em mil meticais e mil dólares nos quadros descritivos (anexos).

Disponibilidade dos dados

Os resultados provisórios das ECIM mensalmente, ficam disponíveis (para o Sistema Estatístico Nacional) até 15 dias após o final do período de referência sendo actualizados a medida que o INE recebe as Fontes Externas e os definitivos na publicação anual. Para além desta publicação anual, em outras publicações anuais do INE contendo um capítulo para informação global sobre ECIM, com destaque para o Anuário Estatístico. (http://www.ine.gov.mz/estatisticas/estatisticas-sectoriais/comercio-externo); info@ine.gov.mz//www.ine.gov.mz;

2

PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Os conceitos listados neste documento metodológico tomaram como base o Manual de Conceitos e Definições Estatísticas de Moçambique na sua primeira revisão do ano 2013.

Comércio Internacional/Exterior/Externo: Exportação de mercadorias do país de origem para países terceiros e/ou importação pelo país de mercadorias com origem em países terceiros.

Importação de bens e serviços: Transferências de propriedade de bens e ou serviços dos não residentes de um País aos residentes.

As estatísticas das importações abrangem:

- Importação definitiva, na qual são incluídas todas as mercadorias cujo destino final é Moçambique.
- Importação temporária, em que se registam as entradas no país de bens com vista a efectuar uma reexportação futura.
- Reimportação, que inclui as entradas no País de mercadorias que tenham sido objecto de exportação temporária, ou depois de terem sido objecto de operações pouco significativas, que não tenham originado alterações substanciais.

Exportação de bens e serviços: Transferências de propriedade de bens e/serviços prestados por produtores residentes de um País para os não residentes.

As estatísticas das exportações abrangem:

- Exportação definitiva na qual são incluídas todas as mercadorias que não se destinam a regressar ao País.
- Exportação temporária em que se registam as saídas de bens do País, com vista à sua reimportação futura.
- Reexportação que inclui a saída do País de mercadorias que tenham sido objecto de importação temporária, ou depois de terem sido objecto de operações pouco significativas, que não tenham originado alterações substanciais.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos e ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

P**aís de Destino:** Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

O valor estatístico das mercadorias exportadas: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o país (valor FOB).

Valor" franco a bordo" (FOB): Valor da mercadoria colocada no modo de transporte no local combinado de embarque para exportação, livre de quaisquer encargos suplementares.

Valor estatístico das mercadorias importadas: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao país, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Valor CIF - Valor da mercadoria para exportação, incluindo todas as despesas até ao ponto de destino acordado. Corresponde ao custo da mercadoria, seguro e frete.

Balança Comercial: Diferença entre o valor Total das exportações e o valor Total das importações de um determinado período.

Taxa de Cobertura: Mostra a percentagem das importações que é coberta pelas exportações.

Sistema de Comércio Geral: Registo de todos os bens que atravessam as fronteiras do território estatístico declarante. O sistema toma em consideração o transporte dos bens e assim pode ser utilizado para gerar estatísticas de transporte de comércio externo. O sistema não toma em consideração os bens retirados de entrepostos para mercado local.

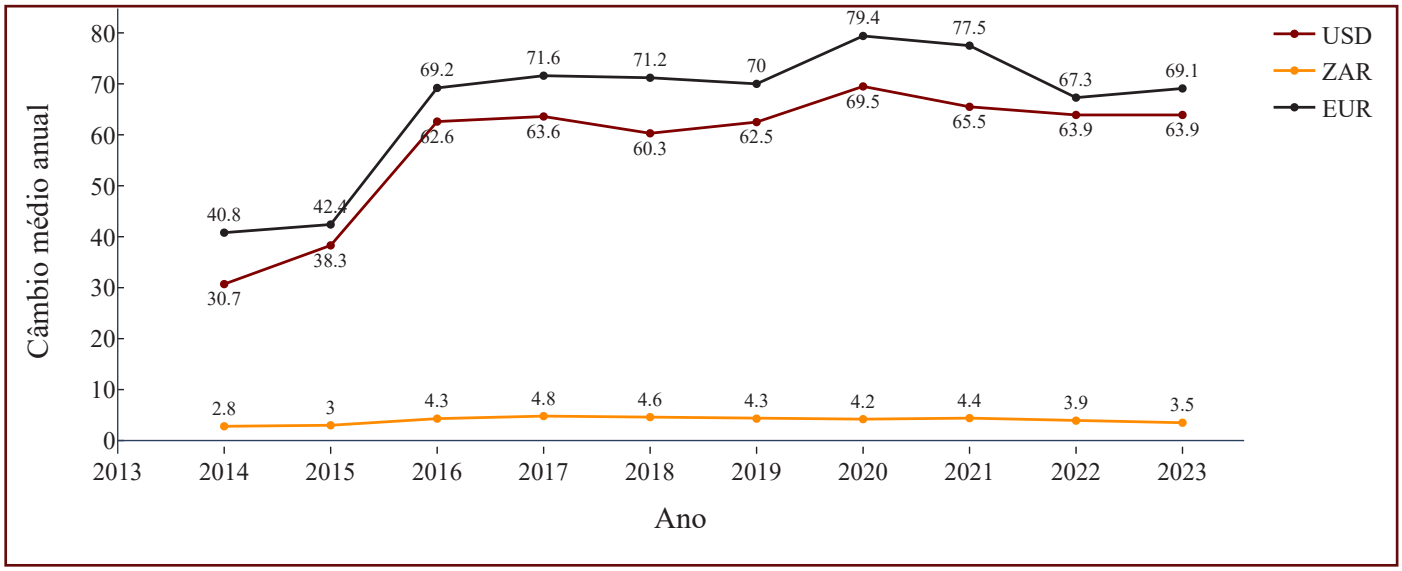
Sistema de Comércio Especial: Registo de bens que atravessam as fronteiras de uma zona de livre circulação. Esta definição é normalmente alargada a bens importados ou exportados após o aperfeiçoamento activo e a bens que entram ou saem de uma zona franca industrial a fim de que estes também possam ser registados.

Empresa: entidade (correspondendo a uma única unidade jurídica ou ao mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão dos recursos às suas actividades de produção, exercendo uma ou várias actividades num ou vários locais.

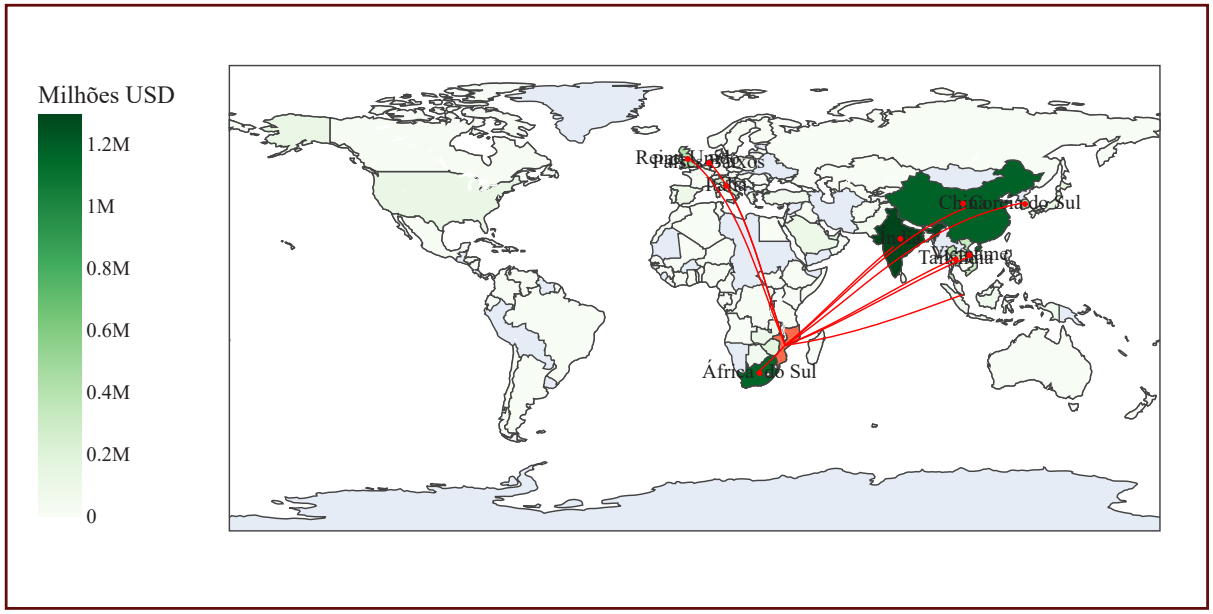
III

APÊNDICES

Apêndice 1. Evolução do câmbio médio anual das principais moedas das transações, 2014 – 2023



Apêndice 2. Principais países de destino das exportações, 2023



Apêndice 3. Principais países de origem das importações, 2023

Apêndice 4. Comércio internacional de bens: Valores das exportações por secções e capítulos da pauta aduaneira, ano de 2023

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
		Exportação Total	**528 781 078**	**8 276 429**		**100,0**
01		Animais vivos e produtos do reino animal	3 803 376	59 530	100,0	0,7
	03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	3 676 039	57 537	96,7	
	05	Outros produtos de origem animal,	83 506	1 307	2,2	
	04	Leite e lacticíneos, ovos, mel natural,	24 173	378	0,6	
	02	Carnes e miudezas, comestíveis	16 434	257	0,4	
	01	Animais vivos	3 225	50	0,1	
02		Produtos do reino vegetal	37 130 793	581 168	100,0	7,0
	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais	17 766 861	278 085	47,8	
	07	Produtos hortícolas, plantas raízes e tubérculos, comestíveis	9 603 280	150 310	25,9	
	08	Frutas, cascas de citrino e de melões	8 188 577	128 167	22,1	
	10	Cereais	634 609	9 933	1,7	
	11	Produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas,	541 238	8 471	1,5	
	09	Café, chá, mate e especiarias	359 106	5 621	1,0	
	13	Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	25 772	403	0,1	
	06	Plantas vivas e produtos de floricultura	11 346	178	0,0	
	14	Matérias para entrançamento e outros produtos de origem vegetal, n.e.	3	0	0,0	
03		Gorduras e óleos animais	1 068 293	16 721	100,0	0,2
	15	Gorduras e óleos animais ou vegetais,	1 068 293	16 721	100,0	
04		Produtos das indústrias alimentares; bebidas;tabaco	15 411 708	241 223	100,0	2,9
	24	Tabaco ou fumo e seus sucedâneos menufacturados	9 852 042	154 203	63,9	
	17	Açucares e produtos de confeitaria	1 795 481	28 103	11,7	
	19	Preparações a base de cereais, de farinhas, amidos, de leite, produtos de pastelaria	1 478 924	23 148	9,6	
	23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos para animais	1 369 571	21 436	8,9	
	22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	742 933	11 628	4,8	
	20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	135 552	2 122	0,9	
	21	Preparações alimentícias diversas	21 351	334	0,1	
	16	Preparação de carnes, peixe, crustáceos ou de moluscos	15 485	242	0,1	
	18	Cacau e suas preparações	368	6	0,0	

Coninua...

Coninuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
05		Produtos minerais	345 810 677	5 412 595	100,0	65,4
	27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;	304 633 249	4 768 090	88,1	
	26	Minérios, escórias e cinzas	33 001 572	516 537	9,5	
	25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	8 175 856	127 968	2,4	
06		Produtos das indústrias químicas ou das conexas	6 753 596	105 707	100,0	1,3
	31	Adubos e fertilizantes	6 222 997	97 402	92,1	
	34	Sabões, produtos de limpeza, ceras, velas	257 911	4 037	3,8	
	38	Produtos diversos das indústrias químicas	115 945	1 815	1,7	
	28	Produtos químicos inorgânicos	113 746	1 780	1,7	
	36	Pólvoras e explosivos, artigos de pirotécnia, fósforos	24 281	380	0,4	
	33	Óleos essenciais de resinóides, produtos de perfumaria, preparações cosméticas	11 619	182	0,2	
	29	Produtos químicos orgânicos	4 092	64	0,1	
	35	Matérias albuminóides, produtos a base de amidos, colas	1 815	28	0,0	
	32	Extractos tanantes e tintorias, taninos e seus derivados	1 015	16	0,0	
	30	Produtos farmacêuticos	175	3	0,0	
07		Plásticos e suas obras; borracha e suas obras	469 274	7 345	100,0	0,1
	39	Plásticos e suas obras	434 083	6 794	92,5	
	40	Borracha e suas obras	35 191	551	7,5	
08		Peles, couros,etc, artigos de viagem, bolsas,etc	8 315	130	100,0	0,0
	41	Peles, exceptuadas as peles com pelo e couros	7 499	117	90,2	
	42	Obras de couro, artigos de coreeiro ou de seleiro, artigos de viagem	809	13	9,7	
	43	Peles com pelo e suas obras, peles com pelo	7	0	0,1	
09		Madeira, carvão vegetal..., cortiça e suas obras	2 079 255	32 544	100,0	0,4
	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2 079 100	32 542	100,0	
	46	Obras de espartaria ou de cestaria	156	2	0,0	
10		Pasta de madeira, etc, cartão, papel e suas obras	492 300	7 705	100,0	0,1
	48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	340 657	5 332	69,2	
	49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	131 262	2 054	26,7	
	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	20 381	319	4,1	

Coninua...

Coninuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
11		Matérias têxteis e suas obras	3 038 372	47 556	100,0	0,6
	52	Algodão	2 401 835	37 593	79,1	
	62	Vestuário e seus acessórios excepto de malha	234 238	3 666	7,7	
	53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	120 635	1 888	4,0	
	56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis	116 421	1 822	3,8	
	54	Filamentos sintéticos ou artificiais	78 727	1 232	2,6	
	63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos;	77 975	1 220	2,6	
	61	Vestuário e seus acessórios de malha	4 515	71	0,1	
	59	Tecidos impregnados, recobertos ou estratificados	2 712	42	0,1	
	55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	727	11	0,0	
	57	Tapetes e outros revestimentos, para pavimento de matérias têxteis	587	9	0,0	
12		Calçado,chapéus, guarda-chuvas, etc	2 859 391	44 755	100,0	0,5
	67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	2 852 345	44 645	99,8	
	66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes	3 571	56	0,1	
	64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	3 386	53	0,1	
	65	Chápeus e artefactos de uso semelhante, e suas partes	89	1	0,0	
13		Obras de pedra, gesso...; cerâmica...; vidros e suas obras	253 739	3 971	100,0	0,0
	70	Vidro e suas obras	140 481	2 199	55,4	
	68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	100 926	1 580	39,8	
	69	Produtos cerâmicos	12 331	193	4,9	
14		Pérolas...; metais preciosos...; ouro…	16 646 479	260 549	100,0	3,1
	71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas metais preciosos	16 646 479	260 549	100,0	
15		Metais comuns e suas obras	87 860 291	1 375 181	100,0	16,6
	76	Alumínio e suas obras	81 492 265	1 275 509	92,8	
	72	Ferro fundido, ferro e aço	3 833 855	60 007	4,4	
	73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1 312 213	20 539	1,5	
	78	Chumbo e suas obras	572 169	8 956	0,7	
	74	Cobre e suas obras	527 017	8 249	0,6	
	81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias	51 212	802	0,1	
	82	Ferramentas, artefactos de cutelaria e talheres, e suas partes	48 981	767	0,1	
	83	Obras diversas de metais comuns	19 870	311	0,0	
	79	Zinco e suas obras	2 393	37	0,0	
	75	Níquel e suas obras	318	5	0,0	

Coninua...

Coninuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
16		Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	3 475 789	54 403	100,0	0,7
	84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	2 434 136	38 099	70,0	
	85	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	1 041 653	16 304	30,0	
17		Material de transporte	966 935	15 134	100,0	0,2
	87	Veículos automóveis, tractores e outros veículos terrestres e suas partes	554 991	8 687	57,4	
	86	Veículos e material para vias ferreas ou semelhantes e suas partes	263 899	4 131	27,3	
	88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes	139 106	2 177	14,4	
	89	Embarcações e estruturas flutuantes	8 939	140	0,9	
18		Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc…	458 358	7 174	100,0	0,1
	90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotocografia ou cinematografia	457 977	7 168	99,9	
	92	Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	316	5	0,1	
	91	Relógios e aparelhos semelhantes, e suas partes	65	1	0,0	
20		Mercadorias e produtos diversos	192 339	3 010	100,0	0,0
	94	Móveis, mobil. médico-cirúrgico; colchões, almofadas, aparelhos de iluminação	102 942	1 611	53,5	
	96	Obras diversas	86 597	1 355	45,0	
	95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimentos ou para desporto	2 800	44	1,5	
21		Objectos de arte; colecção ou antiguidade	1 796	28	100,0	0,0
	97	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	1 796	28	100,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Apêndice 5. Comércio internacional de bens: Valores das exportações por países de destino, ano de 2023

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Exportação Total	**528 781 078**	**8 276 429**	**100,0**
Índia	82 695 032	1 294 335	15,6
China	75 094 487	1 175 372	14,2
África do Sul	73 889 141	1 156 506	14,0
Coreia do Sul	29 809 772	466 580	5,6
Reino Unido	25 545 108	399 830	4,8
Singapura	24 937 212	390 315	4,7
Tailândia	24 287 173	380 140	4,6
Vietname	20 721 124	324 325	3,9
Países Baixos	19 471 249	304 762	3,7
Itália	15 589 284	244 002	2,9
Emirados Árabes Unidos	11 469 502	179 520	2,2
Zimbabué	11 058 239	173 082	2,1
Japão	8 651 978	135 420	1,6
Hong Kong	7 721 549	120 857	1,5
Croácia	7 546 481	118 117	1,4
Estados Unidos	7 279 368	113 936	1,4
Bélgica	6 462 090	101 144	1,2
Suíça	6 298 698	98 587	1,2
Arábia Saudita	5 897 390	92 305	1,1
Espanha	5 882 958	92 079	1,1
Barém	5 505 681	86 174	1,0
Zâmbia	5 186 111	81 172	1,0
Koweit	4 209 939	65 894	0,8
Indonésia	4 163 598	65 168	0,8
Turquia	3 986 430	62 395	0,8
Botsuana	3 265 010	51 104	0,6
Polónia	3 090 801	48 377	0,6
Malaui	3 082 701	48 250	0,6
EUA Territórios Insulares	2 764 750	43 274	0,5
Bangladesh	2 719 699	42 568	0,5
Paquistão	2 141 124	33 513	0,4
Malásia	1 762 111	27 580	0,3
Luxemburgo	1 424 714	22 299	0,3
Portugal	1 367 467	21 403	0,3
Alemanha	1 297 791	20 313	0,2
Essuatíni	1 275 448	19 963	0,2
Eslovénia	1 241 595	19 433	0,2

Coninua...

Coninuação

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Maurícias	1 114 841	17 449	0,2
Grécia	1 091 819	17 089	0,2
Libéria	994 024	15 558	0,2
Lesoto	693 352	10 852	0,1
Bulgária	671 772	10 515	0,1
Canadá	508 589	7 960	0,1
França	451 346	7 064	0,1
Nigéria	393 183	6 154	0,1
Togo	350 055	5 479	0,1
Senegal	342 931	5 368	0,1
RD Congo	324 731	5 083	0,1
México	323 104	5 057	0,1
Congo	312 189	4 886	0,1
Angola	233 024	3 647	0,0
Etiópia	201 798	3 159	0,0
Guiné Equatorial	193 696	3 032	0,0
Filipinas	161 322	2 525	0,0
Uganda	160 461	2 512	0,0
República Dominicana	127 107	1 989	0,0
Tanzânia	89 194	1 396	0,0
Quénia	86 851	1 359	0,0
Suécia	80 064	1 253	0,0
Brasil	77 843	1 218	0,0
Níger	71 601	1 121	0,0
Roménia	71 047	1 112	0,0
Jiboti	63 865	1 000	0,0
Sri Lanka	49 868	781	0,0
Ruanda	45 683	715	0,0
Israel	39 727	622	0,0
Madagáscar	38 346	600	0,0
Omã	35 148	550	0,0
Uzbequistão	34 590	541	0,0
Burundi	32 759	513	0,0
Guiné	32 139	503	0,0
Camboja	31 789	498	0,0
Taiwan	30 099	471	0,0
Jordânia	22 735	356	0,0
Hungria	21 319	334	0,0
Iraque	21 038	329	0,0
Costa do Marfim	19 289	302	0,0
Rússia	17 392	272	0,0

Coninua...

Coninuação

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Noruega	17 274	270	0,0
Reunião	17 169	269	0,0
Venezuela	17 158	269	0,0
Líbano	16 866	264	0,0
Gabão	15 937	249	0,0
Nepal	15 664	245	0,0
Austrália	15 514	243	0,0
Zona Neutra	14 732	231	0,0
Equador	14 522	227	0,0
Gana	14 464	226	0,0
Honduras	13 711	215	0,0
Sérvia	13 546	212	0,0
Chipre	11 101	174	0,0
Ilhas Turks e Caicos	10 296	161	0,0
Namíbia	10 077	158	0,0
Cuba	9 683	152	0,0
Letónia	8 559	134	0,0
Dinamarca	8 358	131	0,0
Qatar	8 353	131	0,0
Finlândia	7 437	116	0,0
Chile	6 959	109	0,0
Benin	6 782	106	0,0
Argélia	6 695	105	0,0
Antilhas Holandesas	5 393	84	0,0
Alanda	4 162	65	0,0
República Checa	4 124	65	0,0
Mónaco	3 078	48	0,0
Nova Zelândia	2 868	45	0,0
Afeganistão	2 316	36	0,0
Ilhas Marshall	2 071	32	0,0
Camarões	1 956	31	0,0
Islândia	1 737	27	0,0
Jamaica	1 666	26	0,0
Terras Austrais Francesas	1 548	24	0,0
Quirguistão	1 495	23	0,0
Mali	1 290	20	0,0
Colômbia	1 278	20	0,0
Irlanda	1 045	16	0,0
Somália	1 032	16	0,0
Áustria	1 032	16	0,0
Egipto	898	14	0,0

Coninua...

Coninuação

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Brunei	813	13	0,0
Seicheles	716	11	0,0
Cazaquistão	645	10	0,0
Jersey	580	9	0,0
Argentina	566	9	0,0
Cabo Verde	516	8	0,0
Tunísia	516	8	0,0
Maiote	374	6	0,0
União Europeia	308	5	0,0
Marrocos	276	4	0,0
Ilhas Svalbard e Mayen	246	4	0,0
Timor-Leste	226	4	0,0
Georgia	209	3	0,0
Nicarágua	168	3	0,0
Bermudas	114	2	0,0
Polinésia Francesa	94	1	0,0
Sudão do Sul	93	1	0,0
Panamá	85	1	0,0
Moldávia	77	1	0,0
Malta	44	1	0,0
Lituânia	27	0	0,0
Gâmbia	0	0	0,0
Tajiquistão	0	0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Apêndice 6. Comércio internacional de bens: Valores das importações por secções e capítulos da pauta aduaneira, ano de 2023

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
		Importação Total	**645 134 436**	**10 097 581**		**100,0**
01		Animais vivos e produtos do reino animal	15 347 237	240 213	100,0	2,4
	03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	6 821 492	106 769	44,4	
	02	Carnes e miudezas, comestíveis	4 425 305	69 264	28,8	
	04	Leite e lacticíneos, ovos, mel natural,	3 556 543	55 667	23,2	
	01	Animais vivos	521 142	8 157	3,4	
	05	Outros produtos de origem animal,	22 755	356	0,1	
02		Produtos do reino vegetal	55 961 192	875 899	100,0	8,7
	10	Cereais	44 217 931	692 095	79,0	
	11	Produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas,	4 887 869	76 504	8,7	
	07	Produtos hortícolas, plantas raízes e tubérculos, comestíveis	3 719 722	58 221	6,6	
	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais	1 457 445	22 812	2,6	
	09	Café, chá, mate e especiarias	764 620	11 968	1,4	
	08	Frutas, cascas de citrino e de melões	711 136	11 131	1,3	
	06	Plantas vivas e produtos de floricultura	191 451	2 997	0,3	
	13	Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	8 837	138	0,0	
	14	Matérias para entrançamento e outros produtos de origem vegetal, n.e.	2 182	34	0,0	
03		Gorduras e óleos animais	21 401 913	334 981	100,0	3,3
	15	Gorduras e óleos animais ou vegetais,	21 401 913	334 981	100,0	
04		Produtos das indústrias alimentares; bebidas;tabaco	21 167 033	331 304	100,0	3,3
	19	Preparações a base de cereais, de farinhas, amidos, de leite, produtos de pastelaria	4 454 421	69 720	21,0	
	22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	4 068 688	63 683	19,2	
	21	Preparações alimentícias diversas	3 692 970	57 802	17,4	
	20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	2 777 139	43 468	13,1	
	23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos para animais	2 754 357	43 111	13,0	
	24	Tabaco ou fumo e seus sucedâneos menufacturados	1 134 114	17 751	5,4	
	17	Açucares e produtos de confeitaria	940 209	14 716	4,4	
	16	Preparação de carnes, peixe, crustáceos ou de moluscos	718 037	11 239	3,4	
	18	Cacau e suas preparações	627 096	9 815	3,0	
05		Produtos minerais	144 232 540	2 257 514	100,0	22,4
	27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;	137 538 881	2 152 745	95,4	

Coninua...

Coninuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
	25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	5 153 081	80 656	3,6	
	26	Minérios, escórias e cinzas	1 540 578	24 113	1,1	
06		Produtos das indústrias químicas ou das conexas	89 953 312	1 407 940	100,0	13,9
	28	Produtos químicos inorgânicos	30 329 607	474 716	33,7	
	30	Produtos farmacêuticos	18 920 022	296 134	21,0	
	31	Adubos e fertilizantes	12 200 380	190 959	13,6	
	38	Produtos diversos das indústrias químicas	11 920 268	186 575	13,3	
	34	Sabões, produtos de limpeza, ceras, velas	5 996 879	93 863	6,7	
	33	Óleos essenciais de resinóides, produtos de perfumaria, preparações cosméticas	3 985 023	62 373	4,4	
	32	Extractos tanantes e tintorias, taninos e seus derivados	2 942 207	46 051	3,3	
	29	Produtos químicos orgânicos	2 595 539	40 625	2,9	
	35	Matérias albuminóides, produtos a base de amidos, colas	624 327	9 772	0,7	
	36	Pólvoras e explosivos, artigos de pirotécnia, fósforos	383 122	5 997	0,4	
	37	Produtos para fotografia e cinematografia	55 937	876	0,1	
07		Plásticos e suas obras; borracha e suas obras	21 545 415	337 227	100,0	3,3
	39	Plásticos e suas obras	14 365 730	224 851	66,7	
	40	Borracha e suas obras	7 179 685	112 376	33,3	
08		Peles, couros,etc, artigos de viagem, bolsas,etc	913 425	14 297	100,0	0,1
	42	Obras de couro, artigos de coreeiro ou de seleiro, artigos de viagem	904 523	14 158	99,0	
	41	Peles, exceptuadas as peles com pelo e couros	7 548	118	0,8	
	43	Peles com pelo e suas obras, peles com pelo	1 353	21	0,1	
09		Madeira, carvão vegetal..., cortiça e suas obras	2 523 941	39 504	100,0	0,4
	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2 503 018	39 177	99,2	
	46	Obras de espartaria ou de cestaria	15 989	250	0,6	
	45	Cortiça e suas obras	4 934	77	0,2	
10		Pasta de madeira, etc, cartão, papel e suas obras	9 677 691	151 474	100,0	1,5
	48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	6 799 017	106 418	70,3	
	49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	2 735 803	42 821	28,3	
	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	142 871	2 236	1,5	
11		Matérias têxteis e suas obras	17 589 096	275 303	100,0	2,7
	63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos;	7 184 683	112 454	40,8	
	55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	3 144 129	49 212	17,9	
	61	Vestuário e seus acessórios de malha	2 347 982	36 750	13,3	
	62	Vestuário e seus acessórios excepto de malha	1 536 968	24 056	8,7	
	56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis	1 471 009	23 024	8,4	

Coninua...

Coninuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
	59	Tecidos impregnados, recobertos ou estratificados	696 391	10 900	4,0	
	54	Filamentos sintéticos ou artificiais	470 223	7 360	2,7	
	52	Algodão	400 506	6 269	2,3	
	57	Tapetes e outros revestimentos, para pavimento de matérias têxteis	194 606	3 046	1,1	
	58	Tecidos especiais; tecidos tufados, rendas; tapeçarias	105 360	1 649	0,6	
	60	Tecidos de malha	17 203	269	0,1	
	51	Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	8 381	131	0,0	
	53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	8 055	126	0,0	
	50	Seda	3 598	56	0,0	
12		Calçado,chapéus, guarda-chuvas, etc	2 742 399	42 924	100,0	0,4
	64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	2 277 589	35 649	83,1	
	65	Chápeus e artefactos de uso semelhante, e suas partes	311 731	4 879	11,4	
	66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes	96 031	1 503	3,5	
	67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	57 047	893	2,1	
13		Obras de pedra, gesso...; cerâmica...; vidros e suas obras	9 947 893	155 703	100,0	1,5
	69	Produtos cerâmicos	4 550 922	71 231	45,7	
	70	Vidro e suas obras	4 192 928	65 627	42,1	
	68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	1 204 044	18 846	12,1	
14		Pérolas...; metais preciosos...; ouro…	15 387	241	100,0	0,0
	71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas metais preciosos	15 387	241	100,0	
15		Metais comuns e suas obras	47 189 301	738 602	100,0	7,3
	73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	14 447 554	226 132	30,6	
	82	Ferramentas, artefactos de cutelaria e talheres, e suas partes	13 973 674	218 715	29,6	
	72	Ferro fundido, ferro e aço	13 455 578	210 605	28,5	
	76	Alumínio e suas obras	2 717 997	42 542	5,8	
	83	Obras diversas de metais comuns	1 952 769	30 565	4,1	
	74	Cobre e suas obras	291 297	4 559	0,6	
	79	Zinco e suas obras	267 236	4 183	0,6	
	81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias	40 486	634	0,1	
	78	Chumbo e suas obras	21 590	338	0,0	
	75	Níquel e suas obras	15 473	242	0,0	
	80	Estanho e suas obras	5 647	88	0,0	

Coninua...

Coninuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e do capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
16		Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	114 693 351	1 795 169	100,0	17,8
	84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	73 085 246	1 143 923	63,7	
	85	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	41 608 105	651 246	36,3	
17		Material de transporte	53 140 489	831 750	100,0	8,2
	87	Veículos automóveis, tractores e outros veículos terrestres e suas partes	47 285 843	740 113	89,0	
	86	Veículos e material para vias ferreas ou semelhantes e suas partes	4 377 862	68 522	8,2	
	89	Embarcações e estruturas flutuantes	1 199 476	18 774	2,3	
	88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes	277 308	4 340	0,5	
18		Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc…	9 769 011	152 904	100,0	1,5
	90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotocografia ou cinematografia	9 694 680	151 740	99,2	
	91	Relógios e aparelhos semelhantes, e suas partes	56 115	878	0,6	
	92	Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	18 216	285	0,2	
19		Armas e munições; suas partes e acessórios	46 739	732	100,0	0,0
	93	Armas, e munições; duas partes e acessórios	46 739	732	100,0	
20		Mercadorias e produtos diversos	7 124 711	111 515	100,0	1,1
	94	Móveis, mobil. médico-cirúrgico; colchões, almofadas, aparelhos de iluminação	5 058 865	79 181	71,0	
	96	Obras diversas	1 571 497	24 597	22,1	
	95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimentos ou para desporto	494 349	7 738	6,9	
21		Objectos de arte; colecção ou antiguidade	152 359	2 385	100,0	0,0
	97	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	152 359	2 385	100,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Apêndice 7. Comércio internacional de bens: Valores das importações por países de origem, ano de 2023

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Importação Total	**645 134 436**	**10 097 581**	**100,0**
África do Sul	149 590 681	2 341 379	23,2
China	99 208 205	1 552 797	15,4
Emirados Árabes Unidos	66 510 829	1 041 021	10,3
Índia	51 580 238	807 329	8,0
Singapura	39 414 020	616 904	6,1
Barém	21 912 285	342 969	3,4
Portugal	17 221 201	269 545	2,7
Arábia Saudita	17 022 181	266 430	2,6
Japão	13 912 241	217 753	2,2
Malásia	13 375 270	209 348	2,1
Estados Unidos	11 499 094	179 983	1,8
Espanha	10 486 512	164 134	1,6
Hong Kong	9 418 255	147 414	1,5
Rússia	9 202 010	144 029	1,4
Vietname	8 754 555	137 025	1,4
Tailândia	8 634 247	135 142	1,3
Alemanha	6 098 928	95 460	0,9
Canadá	4 830 550	75 607	0,7
Essuatíni	4 659 861	72 936	0,7
França	4 385 200	68 637	0,7
Países Baixos	4 157 281	65 069	0,6
Itália	3 763 825	58 911	0,6
Argentina	3 729 730	58 377	0,6
Austrália	3 670 592	57 452	0,6
Indonésia	3 640 575	56 982	0,6
Bélgica	3 583 616	56 090	0,6
Reino Unido	3 553 533	55 620	0,6
Suíça	3 490 269	54 629	0,5
Namíbia	3 427 760	53 651	0,5
Tanzânia	3 281 858	51 367	0,5
Turquia	3 230 863	50 569	0,5
Paquistão	3 027 422	47 385	0,5
Coreia do Sul	2 936 183	45 957	0,5
Maurícias	2 831 408	44 317	0,4
Polónia	2 523 641	39 500	0,4
Zâmbia	2 309 730	36 152	0,4
Omã	2 082 425	32 594	0,3
Lituânia	1 988 455	31 123	0,3
Dinamarca	1 961 859	30 707	0,3
Brasil	1 910 058	29 896	0,3

Coninua...

Coninuação

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Zimbabué	1 880 686	29 436	0,3
Koweit	1 459 504	22 844	0,2
Taiwan	1 410 134	22 071	0,2
Malaui	1 150 319	18 005	0,2
Bangladesh	1 001 498	15 675	0,2
Letónia	888 332	13 904	0,1
Quénia	703 237	11 007	0,1
Noruega	594 691	9 308	0,1
Egipto	469 705	7 352	0,1
México	400 911	6 275	0,1
Áustria	390 624	6 114	0,1
Suécia	382 503	5 987	0,1
Irlanda	364 344	5 703	0,1
Brunei	337 006	5 275	0,1
Jordânia	311 721	4 879	0,0
Finlândia	288 440	4 515	0,0
Chile	285 951	4 476	0,0
Uganda	259 028	4 054	0,0
Botsuana	220 712	3 455	0,0
Ucrânia	219 711	3 439	0,0
Coreia do Norte	202 441	3 169	0,0
Bahamas	191 972	3 005	0,0
Myanmar	173 946	2 723	0,0
Israel	162 307	2 540	0,0
Angola	137 741	2 156	0,0
Costa do Marfim	132 003	2 066	0,0
Nigéria	124 728	1 952	0,0
Marrocos	122 209	1 913	0,0
Hungria	113 008	1 769	0,0
Nova Zelândia	106 700	1 670	0,0
República Checa	97 146	1 521	0,0
Afeganistão	93 088	1 457	0,0
Malta	74 212	1 162	0,0
República Eslovaca	74 183	1 161	0,0
Roménia	73 103	1 144	0,0
Paraguai	67 627	1 058	0,0
Uruguai	58 236	912	0,0
Alanda	57 570	901	0,0
Colômbia	53 429	836	0,0
Estónia	52 460	821	0,0
Bulgária	50 216	786	0,0
Filipinas	48 731	763	0,0
Ilhas Virgens Britânicas	46 785	732	0,0
Senegal	44 701	700	0,0

Coninua...

Coninuação

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Eslovénia	43 809	686	0,0
Ilhas Turks e Caicos	40 633	636	0,0
Qatar	39 652	621	0,0
Líbano	38 749	607	0,0
Gibraltar	37 502	587	0,0
Sri Lanka	36 522	572	0,0
Madagáscar	34 659	542	0,0
Mauritânia	31 757	497	0,0
Cazaquistão	31 334	490	0,0
Islândia	31 301	490	0,0
Reunião	30 681	480	0,0
Iémen	29 589	463	0,0
Congo	29 509	462	0,0
Jamaica	29 045	455	0,0
Chipre	27 929	437	0,0
Zona Neutra	26 572	416	0,0
Micronésia	23 507	368	0,0
Seicheles	22 920	359	0,0
Grécia	22 705	355	0,0
Gana	20 634	323	0,0
Camarões	20 351	319	0,0
Ilhas Marshall	19 086	299	0,0
Luxemburgo	15 178	238	0,0
Peru	14 628	229	0,0
Equador	13 453	211	0,0
Lesoto	13 078	205	0,0
Mali	13 000	203	0,0
Arménia	11 954	187	0,0
Ruanda	11 949	187	0,0
Cuba	11 855	186	0,0
Gabão	11 648	182	0,0
República Dominicana	9 346	146	0,0
Liechtenstein	8 794	138	0,0
EUA Territórios Insulares	7 983	125	0,0
Tunísia	7 688	120	0,0
Panamá	7 035	110	0,0
Albânia	6 528	102	0,0
Jersey	5 851	92	0,0
Georgia	5 613	88	0,0
Jiboti	5 527	87	0,0
Croácia	5 526	86	0,0
Sudão do Sul	4 897	77	0,0
Honduras	4 667	73	0,0
Macau	4 652	73	0,0

Coninua...

Coninuação

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
RD Congo	4 596	72	0,0
Andorra	4 250	67	0,0
Guiné Equatorial	3 912	61	0,0
Síria	3 663	57	0,0
Camboja	3 617	57	0,0
Chade	3 458	54	0,0
Quirguistão	3 331	52	0,0
Barbados	3 266	51	0,0
Venezuela	3 043	48	0,0
Togo	2 949	46	0,0
Sérvia	2 828	44	0,0
Guiné Bissau	2 769	43	0,0
Ilhas Heard	2 683	42	0,0
Irão	1 994	31	0,0
Dominica	1 848	29	0,0
Haiti	1 807	28	0,0
Iraque	1 707	27	0,0
Níger	1 532	24	0,0
Mónaco	1 154	18	0,0
Nauru	1 079	17	0,0
Guiné	1 036	16	0,0
Aruba	910	14	0,0
Libéria	890	14	0,0
Ilhas Virgens Americanas	861	13	0,0
Bósnia e Herzegovina	804	13	0,0
Saara Ocidental	700	11	0,0
Azerbaijão	671	11	0,0
Nepal	607	9	0,0
Ilha Norfolk	573	9	0,0
Costa Rica	562	9	0,0
Maldivas	551	9	0,0
São Martinho	462	7	0,0
Trindade e Tobago	460	7	0,0
Nicarágua	443	7	0,0
Novo Caledónia	422	7	0,0
Quiribati	408	6	0,0
Ilhas Falkland	356	6	0,0
Etiópia	349	5	0,0
Território Britânico no Oceano	344	5	0,0
Bielorrússia	314	5	0,0
Tuvalu	224	4	0,0
El Salvador	221	3	0,0
Guernsey	212	3	0,0
Butão	201	3	0,0

Coninua...

Coninuação

País destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Sudão	196	3	0,0
Ilhas Salomão	180	3	0,0
Porto Rico	140	2	0,0
Turquemenistão	133	2	0,0
Bonaire	130	2	0,0
Samoa Americana	123	2	0,0
Anguila	117	2	0,0
Argélia	114	2	0,0
Toquelau	101	2	0,0
Benin	86	1	0,0
Belize	73	1	0,0
Bolívia	73	1	0,0
Antártida	68	1	0,0
Maiote	65	1	0,0
Curaçao	57	1	0,0
Laos	53	1	0,0
Mongólia	50	1	0,0
Uzbequistão	37	1	0,0
Gronelândia	34	1	0,0
Macedónia do Norte	27	0	0,0
Ilha Bouvet	25	0	0,0
República Centro-Africana	24	0	0,0
Niue	23	0	0,0
Timor-Leste	23	0	0,0
Vanuatu	23	0	0,0
Samoa	12	0	0,0
Tajiquistão	12	0	0,0
Cabo Verde	6	0	0,0
Suriname	5	0	0,0
Ilha do Natal	5	0	0,0
Ilhas Caymans	4	0	0,0
Ilha do Homen	2	0	0,0
Fiji	2	0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

IV

ANEXOS

CAE

Secção	Designação
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
B	Indústrias extractivas
C	Indústrias transformadoras
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H	Transporte e armazenagem
I	Alojamento, restauração e similares
J	Actividadesde informação e de comunicação
K	Actividades financeiras e de seguros
L	Actividades imobiliárias
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio
O	Administração pública e defesa ; segurança social obrigatória
P	Educação
Q	Actividades de saúde humana e acção social
R	Actividades artísticas, especáculos, desportivos e recreativos
S	Outras actividades de serviços
T	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
U	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Grupo de produtos

Código	Designação
1	Combustíveis minerais
2	Metais comuns
3	Minerais, minério
4	Agrícolas
5	Alimentares
6	Químicos
7	Matérias têxteis
8	Madeira, cortiça
9	Máquinas, aparelhos
10	Veículos,o,m.de transporte
11	Papel. celulósicas, papel
12	Plásticos, borracha
13	Óptica e precisão
14	Vestuário
15	Peles, couros
16	Calçado
17	Outros produtos

CGCE

Código	Designação
1	Produtos alimentares e bebidas
11	Produtos alimentares e bebidas de base
111	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados à indústria
112	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias
12	Produtos alimentares e bebidas transformados
121	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados à indústria
122	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias
2	Fornecimentos industriais diversos
21	Fornecimentos industriais diversos de base
22	Fornecimentos industriais diversos transformados
3	Combustíveis e lubrificantes
31	Combustíveis e lubrificantes de base
32	Combustíveis e lubrificantes transformados
321	Carburantes para motores
322	Outros combustíveis e lubrificantes transformados
4	Bens de equipamento (excepto material de transporte), suas partes, peças separadas e acessórios
41	Bens de equipamento (excepto material de transporte)
42	Partes, peças separadas e acessórios de bens de equipamento (excepto material de transporte)
5	Material de transporte e suas partes, peças separadas e acessórios
51	Automóveis para o transporte de passageiros
52	Outro material de transporte
521	Outro material de transporte destinado à indústria
522	Outro material de transporte não destinado à indústria
53	Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte
6	Bens de consumo diversos
61	Bens de consumo duráveis
62	Bens de consumo semi-duráveis
63	Bens de consumo não duráveis
7	Bens diversos, n.e.

Secções da pauta aduaneira (SH)

Secção	Descrição da Secção
1	Animais vivos e produtos do reino animal
2	Produtos do reino vegetal
3	Gorduras e óleos animais
4	Produtos das indústrias alimentares; bebidas;tabaco
5	Produtos minerais
6	Produtos das indústrias químicas ou das conexas
7	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
8	Peles, couros,etc, artigos de viagem, bolsas,etc
9	Madeira, carvão vegetal..., cortiça e suas obras
10	Pasta de madeira, etc, cartão, papel e suas obras
11	Matérias téxteis e suas obras
12	Calçado,chapéus, guarda-chuvas, etc
13	Obras de pedra, gesso...; cerâmica...; vidros e suas obras
14	Pérolas...; metais preciosos...; ouro…
15	Metais comuns e suas obras
16	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes
17	Material de transporte
18	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc…
19	Armas e munições; suas partes e acessórios
20	Mercadorias e produtos diversos
21	Objectos de arte; colecção ou antiguidade

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Av. 24 de Julho, nº 1989, 4º Andar,
Caixa Postal nº 493
Maputo, Moçambique
Telef.: 21 305 527
e-mail: info@ine.gov.mz